



FÁBIO CORTEZ / NJ

9. CIDADES

TIRO, BOMBA E EXPLOSÃO, SÓ SIMULAÇÃO

Exercício com militares que integrarão missão de paz no Haiti parou a Rota do Sol. NOVO JORNAL acompanhou a ação.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1525
Natal-RN
Quinta-Feira
30 / Outubro / 2014

3. PRINCIPAL

NATAL GANHA FERIADO SEM DATA MARCADA

/ INUSITADO / PREFEITURA OFICIALIZA NOVO FERIADO SEM DATA DEFINIDA E MUNICÍPIO FUNCIONARÁ NORMALMENTE NO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA, PARA ALÍVIO DO COMÉRCIO, QUE TEMIA FERIADÃO

Não perca na edição de HOJE

SIMULADINHO CADE

QUESTÕES PREPARATÓRIAS PARA O ENEM 2014.

4. RODA VIVA

HOTEL DA VIA COSTEIRA ADOTA BANDEIRA DE ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

8. ECONOMIA

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Dayanne Torres: esperança de melhora

CONTRATAÇÃO NATALINA TEM CRESCIMENTO MENOR

Contratações para o período natalino terão crescimento menor que em 2013 e comércio nacional estima faturar R\$ 31,7 bilhões, o que representa 2,6% a mais que no ano passado.

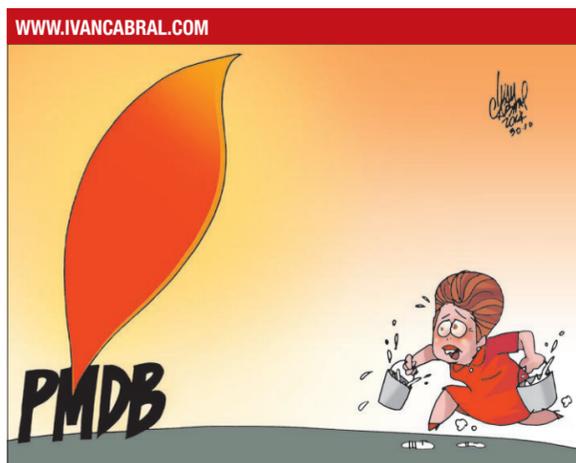
7. POLÍTICA

RENAN AVISA QUE VAI IMPOR NOVA DERROTA A DILMA

10. CIDADES

EPIDEMIA DE OSSOS QUEBRADOS

► Agricultor Elomar Eneas, de Tenente Laurentino, engrossa o contingente de vítimas de acidentes de motocicletas, 20 por dia, que dão entrada no Walfredo Gurgel: ele espera por cirurgia



16. ESPORTES

O AMÉRICA E SEUS PECADOS CAPITAIS

NOVO JORNAL lista os sete pecados capitais que levaram o América despencar do G-4 para a zona de rebaixamento da Série B.



► Roberto Fernandes é o terceiro técnico do América na Série B

EDUARDO MAIA / NJ



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GOVERNO ELEVA JUROS PARA 11,25%

/ PEGADINHA / TRÊS DIAS APÓS UMA ELEIÇÃO ONDE AS TAXAS DE JUROS FORAM BASTANTE CITADAS, GOVERNO ELEVA A SELIC PARA TENTAR CONTER AJUSTES DE PREÇOS NA ECONOMIA

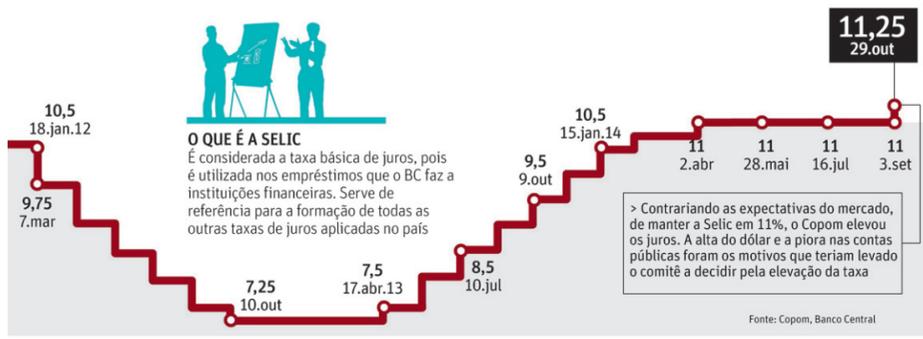
NA PRIMEIRA REUNIÃO após as eleições e a penúltima no ano, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) surpreendeu e decidiu ontem a taxa básica de juros para 11,25% ao ano.

O BC havia indicado nos últimos meses não ter a intenção de mexer nos juros e, por isso, o resultado não era esperado pela maioria dos analistas.

A decisão não foi unânime: foram cinco votos pelo aumento e três pela manutenção.

Para o Comitê, desde sua última reunião, entre outros fatores, a intensificação dos ajustes de preços relativos na economia tornou o balanço de riscos para a inflação menos favorável. À vista disso, o Comitê considerou oportuno ajustar as condições monetárias de modo a garantir, a um custo menor, a prevalência de um cenário mais benigno para a inflação em 2015 e 2016.

Votaram pela elevação da taxa Selic para 11,25% o presidente do BC, Alexandre Tombini e os diretores Aldo Luiz Mendes, Antheiro de Moraes Meirelles, Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo e Sidnei Corrêa Marques. Votaram pela manutenção da taxa Selic em 11% Altamir Lopes, Luiz Awazu Pereira da Silva e Luiz Edson Feltrim.



O aperto monetário foi pausado em maio e a taxa também foi mantida nas reuniões realizadas em julho e setembro. A frequência da reunião dos diretores do BC é a cada 45 dias para decidir o patamar da taxa Selic.

Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, que causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando o Copom reduz os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo.

Ao elevar a Selic em 0,25%, o BC sinaliza que está intensificando a tentativa de trazer a inflação ao

centro da meta. A autoridade monetária tem reiterado que os efeitos de alta da taxa básica se acumulam e levam tempo para aparecer.

Num período de 12 meses encerrados em setembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação do País, acumulou a alta de 6,75%, acima do teto da meta do BC, de 6,5%.

O Banco Central persegue a meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional. O centro da meta é 4,5% ao ano. Pesquisa mais recente do BC com economistas do mercado financeiro estima que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial de inflação do País,

feche o ano com alta de 6,45%.

Na próxima semana, o BC divulga a ata da reunião, com as explicações sobre a decisão.

Quando a presidente Dilma Rousseff tomou posse, em janeiro de 2011, os juros básicos estavam em 10,75% ao ano. Após quatro altas, os juros foram gradualmente reajustados para baixo nos meses seguintes. Em agosto do mesmo ano, a taxa passou a ser reduzida sucessivamente pelo Copom até atingir 7,25% ao ano em outubro de 2012, o menor patamar da história.

A Selic foi mantida nesse nível até abril de 2013, quando o Copom iniciou um novo ciclo de alta nos juros básicos para conter a inflação.

/ MERCADO /

Volatilidade e resultados corporativos ruins derrubam Bolsa; dólar cai

EM MAIS UM dia marcado pela expectativa em relação aos nomes do primeiro escalão da economia do novo governo de Dilma Rousseff (PT), a Bolsa brasileira fechou o pregão em queda de 2,45%, com o Ibovespa, seu principal índice, marcando 51.049 pontos no fechamento.

Além do que já está sendo chamado de "terceiro turno das eleições" por alguns agentes de merca-

do, resultados corporativos ruins e o resultado da reunião do comitê de política monetária do Federal Reserve (o BC dos EUA), que confirmou ontem o fim de seu programa de compra de títulos do Tesouro, uma das ferramentas utilizadas para estimular a economia, colaboraram para o dia negativo.

O dólar comercial, que chegou na mínima do dia à casa dos R\$ 2,42, fechou cotado em R\$ 2,468,

baixa de 0,24%. A queda arrefeceu após a divulgação do Fed. A cotação é a usada para transações do comércio exterior.

O dólar à vista, referência no mercado financeiro, fechou as negociações cotado em R\$ 2,4471, queda de 1,3%. O real foi a moeda de emergentes que mais se desvalorizou no dia, em uma cesta com 24 divisas, segundo dados compilados pela Bloomberg.

Adicionalmente, a Usiminas divulgou ontem que teve prejuízo no 3º trimestre e os investidores se dividem entre perspectivas de lucro e prejuízo para o resultado da Vale, que será anunciado hoje.

Na avaliação de Marcio Cardoso, sócio-diretor da Easynvest, a volatilidade observada antes das eleições não desapareceu por não haver, mesmo com as eleições decididas, nada definido.

/ LETRAS /

ZUENIR É FAVORITO EM ELEIÇÃO PARA A ACADEMIA

OS MEMBROS DA ABL (Academia Brasileira de Letras) reúnem-se hoje para escolher um novo imortal pela terceira vez no mês de outubro.

Os acadêmicos elegem agora o ocupante da cadeira número 32, vaga desde a morte do escritor paraibano Ariano Suassuna, em julho.

O jornalista e escritor mineiro Zuenir Ventura, 83, é tido como favorito pelos acadêmicos, em uma eleição que se diferencia das duas anteriores por ter mais dois candidatos conhecidos: os poetas Olga Savary, 80, e Thiago de Mello, 88.

A presença dos concorrentes, contudo, não deve afetar o resultado final.

Zuenir preferiu não comentar a disputa. "Digo apenas que tenho esperança de ser eleito. Seria uma grande alegria ser escolhido pelos meus pares para essa instituição cultural tão importante que é a Academia", diz.

A eleição se insere no contexto de um acordo informal entre os

acadêmicos, em que o escritor mineiro abriu mão de se candidatar à vaga de João Ubaldo Ribeiro, ocupada pelo historiador Evaldo Cabral de Mello desde a última quinta-feira (23).

Zuenir Ventura é jornalista e já trabalhou na revista "Veja" e no "Jornal do Brasil". Como repórter, recebeu os prêmios Esso e Jabuti pelo livro-reportagem "Cidade Partida" (Companhia das Letras), de 1994, sobre a criminalidade no Rio de Janeiro.

O escritor também é conhecido por "1968 - O Ano que Não Terminou" (Objetiva), lançado em 1988.

Tanto Olga Savary quanto Thiago de Mello não fizeram campanha pela vaga na ABL. Eles dizem que suas obras falam por si só.

O amazonense Thiago de Mello é um dos maiores poetas brasileiros vivos. Sua obra já foi traduzida para mais de 30 idiomas - a mais famosa é a coletânea "Os Estatutos do Homem", de 1977.



► Assaltante levou todo o dinheiro do caixa da padaria

/ INSEGURANÇA /

GOSTO DO MEDO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

MOMENTOS DE TENSÃO foram vividos por dezenas de clientes e funcionários da padaria Gosto de Pão, no bairro de Lagoa Nova, Zona Sul de Natal, durante um assalto que ocorreu no início da tarde de ontem. O assaltante levou o dinheiro do caixa da loja, quebrou a porta de vidro da entrada e ainda roubou um carro na saída, utilizando-o para a fuga.

Antes de entrar na padaria o bandido estava tentando assaltar uma mulher que resistia na calçada do estabelecimento. "Fui avisada no escritório pelos funcionários que estava ocorrendo uma briga de casal. Todos pensavam que fosse isso, até a mulher entrar correndo na loja e ele anunciar o assalto", conta a gerente do estabelecimento, Mariza Silva.

Na entrada, provavelmente com um chute, o bandido quebrou a porta de vidro, fato que assustou os clientes que acreditaram se tratar de um tiroteio. Contudo, ninguém conseguiu ver se o bandido estava com alguma arma, embora ele gesticulasse como se escondesse algo sob a roupa.

Já dentro do estabelecimento, o rapaz que trajava bermuda escura e camisa azul de botão, exigiu que lhe fosse dado todo o dinheiro que havia no caixa até aquele momento, mas optou por não levar nenhuma moeda, apenas as cédulas. Ele também não assaltou os

clientes, mas levou o celular do vigia da loja.

Na saída, tomou de assalto um Fiat Uno e fugiu com destino ignorado. A dona do estabelecimento diz que, naquela ocasião, por volta das 12h30min, havia cerca de 50 clientes na padaria. "Na hora, uns correram para o interior da loja, outros correram para fora enquanto ele pegava o dinheiro do caixa, não chegou a ter agressão física", diz Mariza. O valor levado não foi divulgado pela empresa que só pode conferir o prejuízo no final da noite após o balanço de caixa.

Ela ressalta que não ocorria assalto na loja há alguns anos e considera tranquila aquela área. "Parte dos clientes aqui naquele horário é de policiais. Muitos vem almoçar aqui. Por isso a presença deles afasta os assaltantes. Nem lembro quanto tempo faz que aconteceu assalto por aqui", revela.

Por esta razão, a empresa se tranquilizou e não viu a necessidade de contratar empresa de segurança privada, contando apenas com um vigia para manter a ordem de fluxo de clientes. Porém, justamente no dia do assalto, a clientela especial estava ausente. As câmeras de segurança não ajudaram muito. As imagens aparecem embaçadas e sem qualidade, impossibilitando a identificação do rapaz.

A polícia foi chamada ao local e realizou diligências na área, mas não conseguiu localizar o paradeiro do bandido.

/ PATAXÓ /

ÍNDIOS VÃO AO PALÁCIO DO PLANALTO

UM GRUPO DE cerca de 50 índios foi ao Palácio do Planalto ontem entregar um documento com reivindicações sobre educação indígena e demarcação de terras. O grupo levava cartazes de protesto, mas não houve confusão.

Oito professores indígenas foram recebidos por Fernando Matos, diretor de diálogos sociais da Secretaria-Geral da Presidência. Dentre outras coisas, eles pediram que seja feita uma consulta aos povos indígenas para a construção da universidade indígena e pediram maior fiscalização no repasse de recursos do governo federal para as comunidades.

O líder Agnaldo Pataxó Hã Hã afirmou que a legislação atual é boa, mas não é cumprida. "Tem parentes nossos estudando debaixo de árvores, dentro de farinhas,

em situações deploráveis. Tem colegas nossos que recebem R\$ 600 por mês, tem uns que não recebem nada", disse.

Os índios estão em Brasília participando de um encontro nacional sobre educação indígena, organizado pelo Cimi (Conselho Indigenista Missionário), entidade ligada à Igreja Católica, e lançaram um manifesto explicando a situação atual do segmento.

No evento, eles discutiram os problemas da educação indígena, como o baixo número de docentes indígenas: 7.321, contra 7.968 não-índios, de acordo com dados do Ministério da Educação. Segundo o manifesto do Cimi, os indígenas têm direito a uma escola específica e diferenciada, respaldada por um decreto presidencial (6.861/2009) que institui a organização da educação indígena.

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL

IMÓVEL À VENDA: CASA COM EXCELENTE LOCALIZAÇÃO E ESTRUTURA.

VALOR : R\$715.000,00

Terreno de 612 m2, 330m2 de área construída em Lagoa Nova, próximo à Arena das Dunas. Ideal para escritórios ou empresa.

Contatos:
(84) 9982-8348
(84) 3222-7288

As cenas mais emocionantes estão aqui!

TODA SEMANA NAS BANCAS

APENAS R\$ 1,99

minha novela

ENRICO É GAY

MARIA CLARA DIZ QUE O NOVO MÃO É MACHO, BEATRIZ E LEO TAMBÉM ARRUMAM O RAPAZ QUE SUA TROMBADA ESCONDE SEU DESEJO POR OUTROS HOMENS.



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FERIADO FIADO

/ POLÊMICA / PREFEITURA PUBLICA DECRETO OFICIALIZANDO FERIADO SEM DATA, EM COMEMORAÇÃO DO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA, QUANDO AS REPARTIÇÕES FUNCIONARÃO NORMALMENTE

EVERTON DANTAS
DIEGO CAMPELO
CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

NATAL GANHOU MAIS um feriado, ontem, por decreto. Trata-se do “feriado municipal em comemoração do Dia da Consciência Negra, em homenagem ao aniversário da morte do líder negro e revolucionário Zumbi dos Palmares”. Mas isso não significa que, por conta dessa lei, o município de Natal terá um dia de folga exatamente dia 20 de novembro, quando se comemora nacionalmente o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Nem tão pouco que haverá um feriadão (muito temido pelo comércio), pelo fato da data cair numa quinta-feira antes do dia 21, sexta-feira, dedicado à padroeira da capital, Nossa Senhora da Apresentação.

O certo é que desde ontem Natal tem mais um feriado. Mas que essa folga, ao que parece, vai ficar fiada, dependendo, no mínimo, de um novo projeto da Câmara Municipal que defina a data. E que a história continuará rendendo polêmica entre Executivo e Legislativo, que veem a questão de maneiras diferentes.

Na prática, o fiel dessa balança deve ser mesmo a Prefeitura, cujos servidores trabalharão normalmente dia 20.

A ideia de fazer feriado em Natal no Dia da Consciência Negra passou por uma sucessão de erros que tiveram início ainda na aprovação da Lei pela Câmara Municipal. O que provocou toda a confusão foi o fato de a Câmara Municipal ter aprovado, sem nenhuma referência de data, em abril passado, o projeto que instituiu o feriado.

Como o texto foi encaminhado ao Executivo, a publicação no DOM foi feita, no dia 29 de abril,



▶ Procurador-geral do Município, Carlos Castim, diz que os servidores vão trabalhar normalmente no dia 20 de novembro

com o mesmo teor da redação original – sem data pré-definida. Quando a Prefeitura percebeu o erro na publicação, o próprio Município alterou o texto que havia sido aprovado pelos vereadores, inserindo a data “20 de novembro” como sendo o dia do feriado. Feito isto, o novo texto foi republicado por incorreção na edição de 26 de agosto passado. Foi então que se perce-

beu a criação do feriadão, porque a data do novo feriado coincidia com o da padroeira.

A essa altura, entrou o fator empresariado, que não gostou nada de saber que teria de pagar mais horas extras no mês de novembro. Para fechar a história, a Procuradoria Geral do Município percebeu que a ação do Executivo de alterar o texto da Lei, caracterizava-se como um novo

erro no processo. “A Prefeitura não pode fazer isso em um texto da Lei, isso é completamente proibido, porque você não pode alterar um texto que foi aprovado pelo Poder Legislativo. O Município não poderia, por sua livre iniciativa, chegar e dizer que é dia 20”, explicou o procurador geral do Município, Carlos Castim, em entrevista na semana passada.

Como o projeto é de autoria da Câmara Municipal, somente os vereadores poderiam alterar o teor do texto, o que só poderia ser feito após a republicação da Lei com o texto original. “Quando o projeto foi aprovado e encaminhado, o Município só tinha duas alternativas: aprovar ou sancionar; a Prefeitura aprovou. Se aprovou, aprovou a redação daquele jeito, naquele teor

original, porque o Município não pode alterar o teor aprovado pela Câmara. Percebeu o alcance da confusão?”, explicou Castim.

DIA ÚTIL

Ontem, por telefone, após saber que no entendimento da Câmara o feriado estava mantido para dia 20 de novembro, o procurador reafirmou que, no entender do Município, essa data será dia útil normal; e que todas as repartições funcionarão. “Esse dia para o poder Executivo não será feriado”. Ele acrescentou que o feriado está criado, mas seu dia exato deverá ser definido pelos vereadores, o que possivelmente deve ocorrer por meio de novo projeto de lei.

Carlos Castim chamou a atenção para a forma como o projeto inicial foi redigido, sem definição de data e também sem dizer que o feriado seria exatamente no dia que nacionalmente se celebra a consciência negra. No entender do Executivo, Natal tem desde ontem um feriado para homenagear o Dia da Consciência Negra; e não um feriado no Dia da Consciência Negra.

O raciocínio apresentado faz sentido. A lei que criou e instituiu o Dia dos Mártires (feriado estadual), por exemplo, foi redigida assim: “É declarado feriado estadual o dia 03 de outubro, para culto público e oficial dos Protomártires de Uruaçu e Cunhaí”. «A forma como hoje o município entende é que não haverá feriado dia 20 porque a lei não fixou o dia 20», afirmou Castim. E acrescentou: “O Município não vai dar feriado. O Município vai trabalhar normalmente. E para o poder Executivo também não vai ser ponto facultativo”. O procurador não descarta que essa polêmica acabe gerando uma disputa judicial.

AUTOR DEFENDE FERIADO DIA 20 DE NOVEMBRO

No entender do autor do projeto, vereador Fernando Lucena (PT) nada mudou. Ele também defende que não é necessário que a lei especifique a data do feriado. “É a mesma lei. O prefeito nos mandou outro projeto que foi recusado, a lei é a mesma e não tem como mudar a data porque é um dia instituído nacionalmente”, diz o vereador Fernando Lucena (PT), autor do projeto que foi assinado pela vereadora Amanda Gurgel (PSTU).

Quanto às reclamações do comércio Lucena discorda que venha gerar tanto prejuízo como o setor alega. “Não acho que seja tão grave assim. Parou oito dias na copa e ninguém reclamou, agora por um dia vai falir? Acho que uma forma disfarçada de preconceito contra a data”, declarou. Ele disse que já tramita na Câmara um projeto de decreto que altera o artigo segundo da lei, autorizando o comércio, indústria e serviços funcionarem facultativamente. Contudo, se este decreto for aprovado, só será executado a partir do próximo ano.

A manifestação da classe empresarial foi despertada a partir de um artigo publicado pelo jornalista Cassiano Arruda, na Coluna Roda Viva deste NOVO JORNAL, dois dias após a sanção do prefeito voltou atrás e revogou a aprovação. A prefeitura justificou, por meio de nota, que a lei foi revista pelo Município, que observou que o feriado produziria “mais efeitos prejudiciais que benéficos à rotina e à economia da cidade”.

O fato provocou reação por parte dos vereadores, que por unanimidade rejeitaram, em sessão plenária do dia 10 de setembro, a determinação do Executivo que tornava sem efeito o Projeto de Lei de autoria do vereador Fernando Lucena. Em plenário ele reafirmou e defendeu a importância do projeto. “É importante lembrar que o feriado será no âmbito das repartições públicas municipais. As demais instituições públicas e a iniciativa privada estão



livres para definir se terão ou não expediente”, disse Lucena.

Na época, a CDL-Natal, a Federação do Comércio de Bens Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN) e a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), emitiram notas lamentando a incidência de mais um feriado na capital e destacando os prejuízos para o setor.

“

NÃO ACHO QUE SEJA TÃO GRAVE ASSIM. PAROU OITO DIAS NA COPA E NINGUÉM RECLAMOU, AGORA POR UM DIA VAI FALIR?”

Fernando Lucena
Vereador

TEMIDO FERIADÃO

O temor dos setores produtivos com relação ao decreto publicado ontem consiste no feriadão que ele gera por agrupar dois dias de folga próximos ao final de semana. O entendimento – caso feriado – é que as lojas poderiam abrir, mas em horário de feriado e pagando as horas extras dos funcionários, o que para muitos empresários não compensará. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, Augusto Vaz, lembrou que o setor vive um período de dificuldade. “O setor já se encontra fragilizado e não caberia mais um feriado, justamente neste período. A Câmara não entendeu nosso apelo econômico. Qualquer feriado gera prejuízos. Um feriado então é ainda pior”, argumentou.

Vaz lembrou que, em feriadões, as pessoas geralmente deixam a cidade e viajam. “Esvazia mais a cidade e o fluxo de consumo”, revela. Esse temor está afastado pelo fato de que a Prefeitura manterá o funcionamento de suas repartições normalmente, o que na prática define o feriado.

▶ **MAIS EM ECONOMIA** 8

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

CONSCIÊNCIA NEGRA

Publicada, mais uma vez, a Lei Municipal – nº 6.458 – que cria o Feriado Municipal do Dia da Consciência Negra, em homenagem ao aniversário da morte do Líder Negro e Revolucionário Zumbi dos Palmares. A Lei entra em vigor na data de sua publicação, mas não especifica quando será o feriado. Se for 20 de Novembro, esse ano cai numa quinta e o problema fica para 2016, emendando com outro feriado municipal em 21 de Novembro, dia da Padroeira da Cidade.

No país dos feriados, Natal se torna a capital dos feriados. Será que o índio Felipe Camarão também não merece um feriado? Com a palavra, os senhores vereadores...

GRANDE NEGÓCIO

Com um jantar para um grupo restrito de investidores na noite de hoje, no restaurante Abade, em Ponta Negra, os grupos Ritz e G-5 que já estão juntos numa joint venture para o reposicionamento do Hotel Pirâmide, que vai adotar uma nova bandeira de abrangência internacional, vão apresentar o novo modelo de negócio que estão adotando, antecipando alguns lançamentos.

CONGRESSO DE INOVAÇÃO

O Centro Universitário UNI-RN abre hoje o seu 14º Congresso de Iniciação Científica, com uma palestra do professor Sílvio Meira, às 19h no Teatro Riachuelo, sobre inovação e tecnologia para o desenvolvimento profissional. Meira é o criador do Porto Digital do Recife, um polo tecnológico que atraiu inúmeras empresas para o centro histórico da capital pernambucana e autor do livro 'Novos Negócios Inovadores de Crescimento Empreendedor no Brasil'.

NOVA IGREJA

Presente em Natal desde que arrendou as duas Rádio Clube, dos Diários Associados, a Igreja Peten-costal Paz e Vida, finalmente se prepara para chegar diretamente aos fiéis. O seu presidente, Juan Ribe Palharim, veio a Natal presidir um primeiro Congresso que está sendo realizado no Boulevard Recepções, antes da inauguração do seu primeiro templo na Av Paulistana, na Zona Norte, no dia 16 de novembro. Antes do fim do ano, terá outro templo funcionando, na avenida Hermes da Fonseca, nas imediações do Midway Mall.

MISTÉRIOS DE MOSSORÓ

Das urnas de Mossoró, além dos números, existem muitos aspectos a serem decifrados. Afinal de contas, é possível que o "status quo" que vinha prevalecendo nos últimos 25 anos tenha mudado. Uma situação que se firmou quando os irmãos Dix-huit e Vingt Rosado encerraram o seu ciclo, quando dois ramos da mesma origem se dividiram, como fazem as células com a cissiparidade, para não pararem de crescer.

Os primos Carlos Augusto e Sandra Rosado, desde então conseguiram dividir o poder político da cidade. O lado de Carlos Augusto se revigorou com a entrada da mulher dele, Rosalba Ciarlini que foi prefeita em três oportunidades, senadora e governadora do Estado. Mesmo minoritário, o lado de Sandra tinha um segundo lugar confortável. Isso na última eleição municipal, quando terminou o mandato de outra descendente do farmacêutico Jerônimo Rosado, Fafá, que, apoiada por Rosalba foi duas vezes prefeita de Mossoró e apoiou a vereadora Cláudia Regina, numa campanha em que Larissa, filha de Sandra, partiu como franca favorita, como atestavam todas as pesquisas, até a abertura das urnas com a vitória de Cláudia. Começou então a maior batalha jurídica que se tem notícia e pareceu definida não pela intensidade ou gravidade dos ilícitos denunciados, mas pelo número de denúncias. A denunciada também tornou-se denunciante e as duas candidatas tiveram de gastar tempo e dinheiro respondendo à Justiça. Resultado: as duas condenadas.

Cláudia afastada da Prefeitura, que vinha exercendo com altos índices de aprovação. Larissa com seu mandato de deputada estadual contestado. Com esse quadro, foi convocada uma eleição suplementar e o vereador Silveira Júnior, presidente da Câmara, que havia assumido interinamente a Prefeitura fez uma leitura correta da situação e decidiu enfrentar as duas, contando com o apoio de Fafá, enquanto se ligava ao vice-governador Robinson Faria, presidente do seu Partido, já aliado ao PT na futura eleição estadual, e derrotou os dois blocos que apresentaram candidatas sob júdice e criou músculos para a campanha de Governador.

Dos descendentes de Jerônimo Rosado, Rosalba parecia derrotada previamente desde que não conseguiu legenda para disputar a reeleição. Seu grupo parecia restrito a Betinho Rosado, deputado federal, com uma reeleição difícil, quando teve o registro da candidatura negado no penúltimo dia do prazo. Restava-lhe o lançamento da candidatura do filho, Betinho Segundo, que não chegaria a lugar nenhum se não conseguisse uma coligação para o Partido Progressista que Betinho havia conquistado ao antecipar sua saída do DEM, para não ficar contra a presidente Dilma.

A coligação foi feita com Robinson que, antes rejeitado – de público – o apoio de Rosalba. A disputa parecia se transferir para Sandra e Fafá, as duas apoiando Henrique Alves e brigando mais do que buscando votos. Abertas as urnas, o candidato delas não alcançou um terço dos votos. E Silveira Júnior havia conseguido dar expressivas votações na eleição proporcional a dois não mossoroenses, deixando a cidade, pela primeira vez, sem representante na Assembléia Legislativa. Betinho Segundo, único mossoroense com mandato, recolocou o seu time no jogo.

Mossoró tem um novo cenário. Quem se preocupar em decifrar a esfinge mossoroense haverá de concordar que a próxima disputa não dá mais para ficar restrita a Rosado versus Rosado. Decifra-me ou te devoro.



NOSSOS SHEIKS

A Agência Nacional de Petróleo, em colaboração com a Federação de Municípios realiza, hoje, na cidade de Mossoró, um encontro de prefeitos de municípios produtores de petróleo e gás tendo como assunto de pauta "Os royalties e a produção de petróleo e gás natural."

HORA DOS MESTRES

Hoje é o último dia de inscrição para o concurso público de professor do Magistério Superior da Universidade Federal. O certame visa o preenchimento de 86 vagas na Categoria Adjunto A, Assistente A e Auxiliar. A remuneração varia de R\$ 2.305,52 a R\$ 8.717,64, de acordo com a função e jornada e de trabalho, que pode ser de 40 horas semanais, de 40 horas e dedicação exclusiva. As vagas são destinadas a mestres e doutores em diversos campos do conhecimento.

VERDE AMARELOU

O potiguar Bartolomeu Correia de Melo, um dos contistas nordestinos que alcançaram um lugar de destaque na década dos '70, deixou uma obra importante, densa e dispersa que foram reunidos no livro "Rosa Verde Amarelou", que está sendo lançado, hoje às 17h30 na Academia Norte-riograndense de Letras e amanhã, às 10h, na Cooperativa Cultural da UFRN.

VIVA O CONSUMO

Um levantamento feito pela IPC Marketing Editora revela que, nos últimos 15 anos, os gatos com a aquisição de veículos, viagens, medicamentos e manutenção do lar registraram um crescimento da ordem de 1.000% no nosso Rio Grande do Norte. Pelas contas do IPV Maps Emyre, de 1999 a 2014, o potencial de consumo anual do RN saltou de R\$ 33.94 bilhões para R\$ 41.77 bilhões, com um incremento de 23% sobretudo nas classes B e C. Nesses 15 anos, a população aumentou 27% e a renda foi de R\$ 600,00 para 2.145,00.

NOVAS TECNOLOGIAS

A Câmara de Presidentes dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária do Norte/Nordeste se reúne, hoje e amanhã no Natal Dunas Hotel, contando com a presença do presidente nacional Benedito Fortes de Arruda. Na abertura, a Emparn fará a apresentação das tecnologias desenvolvidas aqui no Estado.



“Infelizmente houve esse acréscimo da inflação”

DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRIBUTAÇÃO, AÍLA CORTEZ, JUSTIFICANDO O AUMENTO DE 6,6% NO IPTU DE NATAL.

ZUM ZUM ZUM

- Convidada da Universidade Federal de Alagoas, a Orquestra Sinfônica da UFRN se apresenta, hoje, no Teatro Deodoro, em Maceió no projeto Quinta Sinfônica.
- Hoje e amanhã, no hotel Praia Mar, se realiza o 1º Encontro do Projeto Vidas Paralelas do RN com foco nos riscos enfrentados pelos motociclistas.
- Aparecida França, secretária de

- Políticas para Mulheres participa hoje, em Brasília, de curso de Capacitação Sobre Políticas de Atenção à UlhP.
- O Curso de Direito da UnP entra na programação do Outubro Rosa realizando, hoje, uma programação para destacar a experiência pessoal da aluna Sueli Gomes.
- Publicado Decreto do prefeito Carlos Eduardo Alves reajusta em 6.62% a

- Planta Genérica de Valores de Terrenos e de Preços de Construção.
- Comemora-se hoje o Dia do Balconista. Dia do comerciante. Também se comemora o Dia do Fisiculturista.
- O deputado Walter Alves já estreou na Câmara Federal. Participou de reunião da bancada do PMDB que reconduziu Eduardo Cunha para Líder da bancada.

- Suderj informa: sai Plebiscito; entra Referendo.
- Completa 40 anos hoje que o governador Cortez Pereira inaugurava a Unidade de Saúde de São Paulo do Potengi.
- A Secretaria de Turismo está com o Pronatec e não abre. Esta semana foram iniciadas mais quatro turmas, sendo quatro em Natal e três em Parnamirim.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Pardais arriscados

A Prefeitura de Natal está reativando o funcionamento de uma série de "pardais", como forma de regular melhor o trânsito e coibir os abusos dos motoristas, medida que merece o reconhecimento, porque necessária.

A decisão, porém, tem de ser enxergada de dois modos: o primeiro, o de que é, de fato, preciso monitorar melhor o tráfego de veículos na capital, tanto em razão da quantidade de carros nas ruas como para controlar o fluxo nos pontos críticos.

O segundo modo diz respeito à dosagem empregada. Sem desconhecer que é preciso ser duro para enfrentar a recorrente desobediência dos motoristas às leis de trânsito e os riscos de acidentes que a condução irresponsável pode causar, é preciso compatibilizar a necessidade de punir - aí atingindo os infratores no ponto que lhes é mais doloroso, o bolso - com a razoabilidade ao empregar a lei, mais especialmente ao definir o limite de velocidade.

Em nove cruzamentos, por exemplo, alguns dos quais bastante movimentados, ficou definido o limite de 50Km, o que significa a aplicação compulsória de multa para os motoristas que ultrapassarem esta velocidade.

Parece justo se for considerado que na maior parte do dia os trechos em questão apresentam lentidão no trânsito, sendo, portanto, quase impossível ultrapassar o limite de velocidade imposto.

Há horários, porém, em que o trânsito está sob controle, ou mesmo livre, em especial quando os semáforos se encontram no que os engenheiros chamam de "linha verde" (ou seja, todos em sincronia para acelerar o tráfego). Ainda que nesta condição, que favorece o aumento de velocidade, será preciso atenção redobrada a fim de não ultrapassar os 50Km e ser punido.

O setor de fiscalização da prefeitura explicou que durante a madrugada o comando dos pardais que multa quem atravessar os cruzamentos mesmo nos sinais vermelhos estará desligado, para evitar que os condutores sejam obrigados a parar, se expondo ao risco de assaltos. Então, não é ilegal, nem passível de multa, cruzar os trechos mesmo em sinal vermelho. Porém, o limite de velocidade nos 50Km se mantém mesmo nestes horários da madrugada.

É preciso aguardar os dados da prefeitura sobre a incidência das multas que começaram a ser aplicadas pelos pardais desde a segunda-feira passada, a fim de que se possa comentar com base em números concretos.

Não se pode, ainda, considerar que os limites de velocidade impostos favorecem ao surgimento de uma indústria da multa. Porém, é fundamental que o tema venha à discussão a fim de que, se necessário, ajustes sejam feitos.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br



Idas e vindas

Quanto mais examino, menos entendo. Quanto mais entendo, menos almejo. Quanto mais almejo, menos acumulo. Quanto mais acumulo, menos libero. Quanto mais libero, menos permaneço. Quanto mais permaneço, menos transcendo. Quanto mais transcendo, menos examino.

Quanto mais questiono, menos completo. Quanto mais completo, menos divido. Quanto mais divido, menos progresso. Quanto mais progresso, menos embuste. Quanto mais embuste, menos real. Quanto mais real, menos fingido. Quanto mais fingido, menos questiono.

Quanto mais cogito, menos vivo. Quanto mais vivo, menos duvido. Quanto mais duvido, menos assimilo. Quanto mais assimilo, menos arrisco. Quanto mais arrisco, menos renuncio. Quanto mais renuncio, menos domino. Quanto mais domino, menos cogito.

Quanto mais harmonia, menos transtorno. Quanto mais transtorno, menos acomodação. Quanto mais acomodação, menos esmero. Quanto mais esmero, menos dano. Quanto mais dano, menos regozijo. Quanto mais regozijo, menos suplício. Quanto mais suplício, menos harmonia.

Quanto mais vejo, menos contemplo. Quanto mais contemplo, menos considero. Quanto mais considero, menos aprecio. Quanto mais aprecio, menos pondero. Quanto mais pondero, menos discorro. Quanto mais discorro, menos matuto. Quanto mais matuto, menos vejo.

Quanto mais realizo, menos projeto. Quanto mais projeto, menos improviso. Quanto mais improviso, menos acerto. Quanto mais acerto, menos anulo. Quanto mais anulo, menos acrescento. Quanto mais acrescento, menos retiro. Quanto mais retiro, menos realizo.

Quanto mais avanço, menos recomeço. Quanto mais recomeço, menos adianto. Quanto mais adianto, menos corrijo. Quanto mais corrijo, menos erro. Quanto mais erro, menos prospero. Quanto mais prospero, menos declínio. Quanto mais declínio, menos avanço.

Quanto mais consagro, menos anulo. Quanto mais anulo, menos participo. Quanto mais participo, menos lamento. Quanto mais lamento, menos concebo. Quanto mais concebo, menos ausente. Quanto mais ausente, menos protesto. Quanto mais protesto, menos consagro.

Quanto mais examino, menos completo. Quanto mais cogito, menos transtorno. Quanto mais vejo, menos projeto. Quanto mais avanço, menos anulo. Quanto mais questiono, menos vivo. Quanto mais harmonizo, menos contemplo. Quanto mais realizo, menos consagro.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO MELO FRANCO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Pintado para a guerra

O PMDB capitaneou a derrubada do decreto dos conselhos populares com um objetivo claro: cortar na raiz a movimentação do Planalto contra a candidatura de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) a presidente da Câmara. “A votação mostra que a Câmara tem maioria contra o PT e não aceita o PT no comando”, diz o deputado. Ele promete repetir a dose se Dilma Rousseff insistir no plebiscito da reforma política. “Vamos derrubar tudo. Nada disso vai passar. Vamos derrotar o governo”, desafia.

PARA INGLÊS VER

O PSDB está disposto a apoiar Eduardo Cunha para impor nova derrota ao governo. No entanto, estuda lançar o líder Antonio Imbassahy (BA) para “marcar posição” na disputa pela presidência da Câmara.

COLA NA CADEIRA

Renan Calheiros (PMDB-AL), que também defendeu a derrubada do decreto de Dilma, teria outro objetivo: ganhar apoio em seu partido e na oposição para disputar a reeleição à presidência do Senado.

BOCA ABERTA

Renan e outros senadores do PMDB deram um aviso ao vice-presidente Michel Temer: querem manter seus cargos no governo e abocanhar os que os peemedebistas da Câmara, rebelados, devem perder.

PORTA DOS FUNDOS

Na cúpula do partido, a saída do ministro Edison Lobão (Minas e Energia) é dada como “97% certa”. Ele foi citado no escândalo da Petrobras.

NANICOS UNIDOS

A oposição está em alerta com a movimentação de pequenos partidos para criar um bloco na Câmara, o G-10. Com 24 deputados, as dez menores siglas da Casa superariam o DEM, que tem 22, e poderiam reivindicar espaço em comissões e até cargos no governo.

MUNDO ANIMAL

Marina Silva se fechou em sua casa no Lago Sul, área nobre de Brasília. Ela avisou a aliados que nos próximos dias só pretende dar atenção a sua casual de boxers: Paçoca e Torrone.

NUVENS NEGRAS

Dois dirigentes do PT que conversaram com Lula nesta semana ouviram dele que Dilma enfrentará uma “equação po-

lítica complicada” no segundo mandato, com “quatro anos difíceis, de muita tensão”.

GOVERNO NOVO?

Petistas avaliam que faltou habilidade à presidente ao propor o plebiscito da reforma política. “Dá a sensação de que ela não aprendeu a falar com o Congresso”, diz um aliado.

MÃOS À OBRA

Lula avisou que pretende convocar uma reunião com parlamentares e dirigentes do PT nos próximos meses para discutir a renovação do partido. Até a reforma do estatuto petista está na mira do ex-presidente.

FORÇA SINDICAL

Uma das preocupações de Lula é a redução da bancada de sindicalistas do PT neste ano. Ele disse a aliados que o partido precisa se reaproximar de seu berço: as lutas trabalhistas.

LÍNGUA SOLTA

O juiz Vinícius Peluso, de Praia Grande (SP), disse no Facebook que “as únicas zonas eleitorais em que Dilma ganhou [na cidade] foram as do Centro de Detenção Provisória e da Fundação Casa...”. “Presságios?”, questionou.

LÍNGUA PRESA

O magistrado diz que fez um “desabafo pessoal íntimo de um cidadão eleitor comum”. Depois, apagou o texto “para evitar mal-entendidos”. Ele é filho de Cezar Peluso, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, nomeado por Lula.

CRISTÃOS NOVOS

A Confederação dos Conselhos de Pastores do Brasil, que apoiou Marina no primeiro turno e Aécio Neves no segundo, agora faz chamego para Dilma: “Que Deus a abençoe com a sabedoria do alto para presidir esta nação”.

TIROTEIO

“Nem tucunaré, nem filhote. Pelo visto, o peixe que o senador José Sarney serviu à presidente Dilma Rousseff no dia da eleição foi traira”.

DO SENADOR RANDOLFE RODRIGUES (PSOL-AP), sobre o vídeo da TV Amapá que sugere que José Sarney (PMDB-AP) votou em Aécio Neves; o senador nega.

CONTRAPONTO

UM TUCANO COM AQUILO ROXO

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) e o prefeito Paulo Alexandre Barbosa se reuniram ontem em Santos, no litoral paulista, onde anunciaram investimentos em saúde. No fim da solenidade, foram abordados por uma moradora. No afã de elogiar o sanista para o governador, ela evocou frase do ex-presidente Fernando Collor:

– Prefeito, o senhor não é de Alagoas, mas também tem aqui o roxo!

Alckmin enrubescou. Para desfazer o mal-estar, arriscou uma piada com o tucano, símbolo do partido:

– Provavelmente ela quis dizer que ele tem o bico roxo!

JUSTIÇA MAIS SEGURA

/ PROTEÇÃO / JUDICIÁRIO POTIGUAR PROPÕE A CRIAÇÃO DE FUNDO PARA INVESTIR CERCA DE R\$ 680 MIL NA SEGURANÇA DE DESEMBARGADORES E JUÍZES

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) encaminhou ao poder Legislativo estadual o projeto de lei 0097/2014 com o objetivo de aprovar a criação do Fundo Estadual de Segurança dos Magistrados (Funseg). A mensagem assinada pelo desembargador Aderson Silvino, presidente do TJ-RN, e publicada na edição do boletim oficial 3207 da Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) aponta que a criação do fundo é voltada para a “estruturação, aparelhamento, modernização e adequação tecnológica dos meios utilizados nas atividades de segurança dos magistrados” e a “implantação e manutenção do Sistema de Segurança dos Magistrados”.

Segundo o próprio TJ-RN, a proposta de criação do fundo tem como mote a melhoria na segurança reservando uma quantia exclusiva para os investimentos, sem interferir diretamente no orçamento. “Hoje o TJ-RN investe na segurança com recursos próprios do Tribunal. A criação do Funseg servirá para garantir os investimentos futuros nesse setor”, registrou o órgão, através de nota.

O fundo potiguar, de acordo com o projeto de lei encaminhado através do ofício 791/2014 do Gabinete da Presidência, terá oito fontes de recurso financeiro: 2% do produto da arrecadação das custas judiciais; receitas oriundas de transferências orçamentárias autorizadas pelo Judiciário, fundos especiais e outros órgãos públicos; saldo financeiro apurado no balanço anual do próprio Fundo; receitas oriundas de convênios, acordos, termos de cooperação ou contratos firmados com entidades de direito público e de direito privado; subvenções, doações e contribuições de pessoas jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; produto da remuneração das aplicações financeiras do Fundo e outras receitas eventuais.

A expectativa é de que a principal fonte financeira do fundo seja a porcentagem da arrecadação das custas judiciais. De acordo com a previsão do Orçamento Geral do Estado (OGE) para o



FOTOS: EDUARDO MAIA / N

▶ Fundo também patrocinará viagens a eventos científicos sobre segurança

próximo ano, o montante de recursos arrecadados pelo Fundo de Desenvolvimento do Judiciário (FDJ) chegue a R\$ 34,1 milhões. Assim, já em 2015 o Funseg teria disponível cerca de R\$ 682 mil para investir diretamente na segurança de juízes e desembargadores do Judiciário potiguar.

O projeto encaminhado para a avaliação dos deputados estaduais segue uma orientação editada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) há mais de quatro anos.

Através da resolução 104/2010, aprovada no dia 6 de abril daquele ano, o conselho indicou caminhos para a melhoria na segurança dos tribunais e dos magistrados de todo o país, incluindo neste pacote a criação do Funseg. Seguindo o que foi publicado na resolução 104, o TJ-RN listou em seu projeto seis pontos de atuação do Funseg. O primeiro é a melhoria estrutural das sedes da Justiça Estadual, com enfoque na segurança física e patrimonial dos magistrados.

O projeto de lei também prevê que os recursos do fundo serão voltados para a manutenção dos serviços de segurança do tribunal, assim como a “formação, aperfeiçoamento e especialização do serviço de segurança dos magistrados”. Ainda em seu artigo 3º, o projeto destaca que o Funseg do Tribunal de Justiça terá a prerrogativa de adqui-

rir “material permanente, equipamentos e veículos especiais imprescindíveis à segurança dos magistrados”. Dentro deste espectro, o parágrafo único do artigo aponta que o magistrado que tiver sido ameaçado terá direito a segurança pessoal e até veículo blindado, a partir de autorização concedida pela Comissão Permanente de Segurança do Tribunal de Justiça.

O Funseg ainda terá de patrocinar a viagem de representantes oficiais do TJ-RN em eventos científicos sobre segurança de autoridades, realizados no Brasil ou no exterior, e também as atividades relativas à sua própria gestão, “excetuando-se despesas com os servidores já remunerados pelos cofres públicos”.

A administração do fundo ficará por conta de um conselho diretor, composto pelo presidente e o vice-presidente do TJ-RN, o corregedor-geral de Justiça e dois juízes indicados. Nenhum deles receberá aumento salarial ou gratificação por integrarem o conselho.

FUNDOS PELO PAÍS

Ao longo dos últimos anos, após a edição da resolução 104 do CNJ em 2010, vários tribunais espalhados pelo Brasil criaram seus fundos de segurança após a aprovação do projeto de lei por parte da cada Assembleia Legislativa local. Dentre esses casos es-

tão, por exemplos, os tribunais de Justiça do Ceará, Paraná, Bahia – todos criados entre 2012 e 2013 –, e Maranhão, que teve seu Funseg instituído em março deste ano.

Os fundos apresentam diferenças do projeto de lei que está na AL-RN, especialmente no quesito da arrecadação de recursos. No caso do Ceará, por exemplo, o percentual de arrecadação das custas judiciais é maior que o potiguar, com destinação de 3%, e a lei que criou o Funseg cearense ainda registra os créditos consignados no orçamento do Estado como fonte de recurso e rendimentos das contas de precatórios judiciais.

Já no fundo de segurança maranhense inclui-se também lucros extrajudiciais que são repassados ao Fundo Especial de Modernização e Reaparelhamento do Judiciário (Ferj) do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Mais para o Sul do país, a proposta inicial de criação do Funseg do Paraná sofreu resistência por ter uma de suas fontes de financiamento diferente. O projeto de lei registrava que a composição do fundo deveria receber repasses de 0,2% do faturamento dos cartórios extrajudiciais do estado. A tentativa terminou frustrada, após pressão da Associação dos Notários e Registradores do Paraná (Anoreg-PR) que retirou os cartórios como fonte orçamentária.

JUIZ DEFENDE DESTINAÇÃO EXCLUSIVA DE RECURSOS

Titular da Vara de Execuções Penais e da 12ª Vara Criminal da Comarca de Natal, o juiz Henrique Baltazar dos Santos acredita que a criação do Fundo Estadual de Segurança dos Magistrados no Rio Grande do Norte deverá melhorar a gestão da segurança para os magistrados potiguares, principalmente por conta da destinação financeira exclusiva para a área.

“Com a aprovação do fundo, o tribunal terá condições de melhorar a segurança dos magistrados e dos fóruns, principalmente com o dinheiro que será destinado. Já temos uma estrutura de segurança funcionando, mas o número de pessoal não é adequado e



▶ Para Henrique Baltazar, Funseg vai dar melhores condições de segurança

os recursos também não são suficientes”, destacou Baltazar.

A partir do aporte financeiro que deverá vir do Funseg, o magistrado acredita também

que será possível retirar os policiais militares que dão suporte nas portas dos fóruns em todo o estado. “O recurso para a contratação de segurança

deve servir para a retirada de policiais dos fóruns. A partir disso o tribunal ainda poderá organizar melhor o GSI (Grupo de Segurança Institucional), com mais treinos e equipamentos”, comentou ele.

Dentre os equipamentos, o juiz acredita que será possível ao TJ-RN adquirir armamentos letais e não-letais, rádios comunicadores, coletes e até carros blindados. “Tudo vai depender do recurso e do problema do momento. Com o aumento da violência, juízes criminais estão se sentindo inseguros para trabalhar. Será uma grande ajuda aos juízes criminais que enfrentam problemas de ameaças”, completou o juiz criminal.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br



João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Voto divide país entre vencedores e vencidos

Em artigo publicado neste jornal, na edição de sexta-feira passada, afirmamos que, independente do resultado das urnas, o país sairia do pleito dividido, o que realmente aconteceu. Entre as mudanças e o contínuo, o povo preferiu a segunda opção, por estreita margem de votos. A oposição venceu nos grandes centros urbanos e adquiriu musculatura eleitoral, principalmente no Sul, Centro-Oeste e Sudeste, com exceção do Rio e Minas. A presidente reeleita ganhou de forma disparada no Norte e Nordeste.

Resultado das urnas não se discute. Trata-se da vontade soberana do povo. O contínuo, apesar das avarias éticas e morais, impulsionado pelos programas sociais nas áreas mais pobres do país, reconduziu a presidente Dilma Rousseff ao Palácio do Planalto. Contou, ainda, com a colaboração do ex-presidente Lula da Silva, estimulando o confronto entre pobres e ricos (eles e nós), instigando a luta de classes e etnias de forma insensata. Logo ele, exemplo de ascensão social. O trabalhador de ontem é, hoje, rico e bem-sucedido.

No discurso da vitória, em um

hotel de Brasília, a presidente Dilma Rousseff pregou a união entre vencedores e vencidos, estendendo às mãos aos adversários derrotados. Reeleita para o segundo mandato, enfrentará um ano repleto de obstáculos: economia paralisada, inflação em alta, preços reprimidos (combustível e energia), contidos durante o período eleitoral; sem mencionar o escândalo da Operação Lava Jato, de consequências imprevisíveis, devido às delações premiadas dos acusados Paulo Roberto Costa e Alberto Youssef.

O depoimento do doleiro publicado com exclusividade pela revista Veja é nitroglicerina pura. Pode chegar com evidências palpáveis às entranhas do Palácio do Planalto, envolvendo o ex-presidente Lula da Silva e a atual ocupante. A marca registrada do PT no poder tem sido corrupção em todos os setores do governo. Até a "amiga íntima" de Lula, Rosemary Noronha, indicou dois malfeteiros para agências reguladoras, os quais depois foram afastados, por falcitruas. Basta isso, para se ter ideia da promiscuidade. Sem falar no nefasto escândalo do mensalão, de triste memória.

REGULAÇÃO DA MÍDIA E INTOLERÂNCIA

Apesar da mão estendida, a presidente vai endurecer no segundo mandato. O jornalista Franklin Martins, que foi assessor de imprensa de Lula e comandou a baixaria nas redes sociais contra as candidaturas de Aécio Neves e Marina Silva, vai voltar ao Palácio do Planalto por indicação do ex-presidente. Coordenará o núcleo duro do poder. Sua tarefa será elaborar o anteprojeto de regulação da mídia, a exemplo do que já foi feito na Argentina, Venezuela, Equador, Bolívia e Guatemala.

A regulação da mídia existe nos países mais desenvolvidos como Estados Unidos, Inglaterra, França e outros. O problema é quando esta regulação se verifica em países dominados pelo populismo. Como sempre ocorre, a primeira vítima é a liberdade de expressão, mediante a supervisão de conselhos populares, escolhidos por nítidos critérios ideológicos, pelos que estão aboletados do poder.

Na fase final da campanha, em comícios pelo país em favor da sua filha Dilma Rousseff, o ex-presidente Lula da Silva pregou a intolerância contra a imprensa, especialmente contra o jornal O Globo e contra a TV Globo, citando nominalmente os

jornalistas Wiliam Bonner e Míriam Leitão, como adversários da presidente da República, acusando-os de insinuar favoritismo ao candidato Aécio Neves. Lula expôs os profissionais à ira da militância radical. "Somos nós, o povo, contra eles", repetia o chavão da intolerância, de maneira intencional.

Às vésperas das eleições, a sede da Editora Abril, responsável pela publicação da revista Veja, em São Paulo, teve suas paredes pichadas com palavras ofensivas à direção da revista, além de jogarem lixo em frente à portaria do prédio. Seria represália em face de publicação das revelações do doleiro Alberto Youssef, caixa do esquema de corrupção da Petrobras, à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal, sob o título de capa: "Eles sabiam de tudo", com fotos de Dilma e Lula.

Os desordeiros intitulados participantes da Juventude Socialista foram presos, ouvidos e soltos. Os discursos de Lula contra a imprensa devem ter influído no ânimo dos jovens no sentido de fazer o serviço sujo com o objetivo de intimidar a imprensa pelo amedrontamento. Portanto, preocupo-me com a Regulação da Mídia, pelas evidências expostas. O populismo é deletério ao regime democrático.

O APARELHAMENTO DO SUPREMO

Com a conquista do quarto mandato consecutivo, serão 16 anos do PT no poder. Como já dispõe de um Congresso acorçado pela submissão, faltava apenas o aparelhamento do Supremo Tribunal Federal, o que deverá acontecer ainda este ano com o preenchimento da vaga decorrente da aposentadoria do ex-ministro Joaquim Barbosa. Mais quatro vão surgir no decorrer do governo.

As novas vagas do STF deverão ser ocupadas com pessoas de absoluta confiança do Palácio do Planalto. Provavelmente, petistas de carteirinha assinada, com fé de ofício. A presidente quer se resguardar de surpresas desagradáveis, como foi o caso de Joaquim Barbosa, responsável pelo julgamento do mensalão que encarcerou a cúpula do PT na cadeia. A partir de agora, no Supremo, só ministros comprometidos ideologicamente.

A Operação "Lava Jato" será julgada pelo Supremo Tribunal Federal, em decorrência do foro especial, já que os envolvidos são aliados e têm mandatos eletivos. Por isso, o governo tem pressa em assegurar certa tranquilidade durante o julgamento, para não correr riscos maiores, até porque o escândalo pode subir à rampa do Palácio do Planalto, indiciando figurões da República.

Os nomes cotados para suceder Joaquim Barbosa são o do ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, ou do chefe da Advocacia Geral da União, José Inácio Adams, filiados ao PT. Conduta ilibada e notório saber jurídico são coisas secundárias. O importante é a fidelidade ao partido. O aparelhamento, com o tempo, estará irremediavelmente sacramentado. Esta constatação é realmente assustadora.

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ▶ presidenciaunp@unp.br



Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



Novo Ciclo

Depois do fim das eleições mais disputadas do nosso recente período democrático, temos agora o começo de um novo ciclo de Governos. Recém-eleitos governantes nas esferas presidencial e estadual iniciam a articulação de seus planos e projetos. Cabe hoje a nós, população, vigiar e cobrar a efetiva implementação de suas promessas de campanha.

Em relação ao nosso cenário educacional, os próximos quatro anos serão decisivos. Estamos vivendo um ponto crucial no quesito qualitativo. Ou começamos a mudar a performance e qualidade do nosso ensino, ou estaremos fadados a um futuro de baixo crescimento e desenvolvimento da nossa sociedade.

Durante o próximo mandato, teremos a implementação da nova etapa do PNE (Plano Nacional de Educação), o debate sobre o uso dos recursos do pré-sal, a solidificação ou não de um modelo de ensino técnico-profissionalizante, etc, etc, etc.. Enfim, serão anos com muitas tarefas árduas a serem debatidas, decididas e implementadas. Faremos tudo corretamente? Teremos êxito em tudo isso? O risco é alto, mas a recompensa em caso de sucesso é ainda maior.

Porém, o que eu gostaria de destacar no rol de prioridades para os próximos quatro anos vai além da consolidação de iniciativas já elaboradas e/ou em fase de implementação, como o Pronatec, por exemplo. No meu entendimento, o próximo período será crucial para definir o que realmente seremos e queremos com a educação básica de nosso país.

O foco das ações federais nos últimos períodos foi o de incrementar o acesso ao Ensino Superior e, nos últimos anos, também ao Ensino Técnico. Mesmo considerando-se as taxas de evasão, é inegável atestar o significativo incremento de estudantes nessas áreas. Isso certamente tem seu valor e não deve ser freado e jamais desvalorizado.

Porém, é também inquestionável a baixa evolução qualitativa de nosso Ensino Básico. Como uma sociedade, chegamos ao momento de debater-nos sobre esse tema. Sem uma base sólida, torna-se difícil subir o nível de nossa qualificação profissional. Estudantes irão certamente aproveitar muito mais os Ensinos Técnico e Superior se chegarem a essas instituições com uma formação melhor, isso é fato. E, assim, teremos melhores profissionais e muito mais valor será gerado para nosso país.

Entendo que exista todo o dilema sobre a responsabilidade das esferas governamentais (federal, estadual e municipal) na problemática dos Ensinos Básico e Fundamental. Existem centenas de questões problemas também. Não obstante, se não solucionarmos tais questões, ficaremos para sempre prisioneiros e reféns de nossa própria baixa qualificação. E, para isso, devemos todos estar unidos. Por isso, a partir de hoje, cobrar e participar desse debate é missão de cada cidadão, seja ele da oposição ou da situação.

Geraldo Batista

Lendo meu amigo professor Geraldo Batista que sempre escreve com autoridade, autenticidade e conhecimento aqui nesse NOVO JORNAL ele já disse tudo. Com o resultado das eleições presidenciais o povo disse que o crime compensa. Roubaram vale a pena e depois de tudo provar, transitado em julgado pelo STF aqueles e aquela que trata os bandidos da Papuda como heróis foram agraciados pelo povo. Ao amigo Aécio Neves digo que quem perdeu foi a nação, a competência e a probidade. Aqui no RN. Ao meu líder Garibaldi Filho meu abraço da mais pura lealdade. Ao amigo presidente Henrique Alves minha total solidariedade. Ao deputado João Maia e todos do PR o nosso reconhecimento, ao presidente Ricardo Mota idem. À ex-governadora Vilma de Faria parabéns por sua luta e tentamos juntos, valeu a pena sim guerreira. Ao prefeito Carlos Eduardo o registro do seu total empenho e parabéns pela administração que realiza. Ao senador José Agripino e ao deputado Felipe Alves o agradecimento pela lisura, correção e dedicação para com o PMDB. A todos militantes e os eleitores do

PMDB o nosso muito obrigado. PS.: não adianta tentar agora procurar culpados. Todo mundo fez o que pôde, fez o que deveria ser feito. Assim como no futebol na política quando se ganha são todos e quando se perdem também são todos. PS-II. No futebol quem ganha comemora, quem perde dá os parabéns aos vencedores, beija o seu escudo, sua bandeira e vai para casa. Na política quem ganha comemora, quem perde dá os parabéns a quem ganhou e vai para oposição. PS-III. Parabéns aos eleitos: Governador Robson Faria, vice Fábio Dantas e Senadora Fátima Bezerra. Se fosse uma partida de futebol eu dizia que os senhores jogaram muito, ganharam dentro do campo porque jogaram melhor e mereceram a vitória. PS-IV. Obrigado ao NOVO JORNAL por esse espaço. Viva a imprensa que é a voz do povo e a imprensa do nosso estado tanto na TV, no rádio, nas redes sociais e no jornal não fica nada a dever para com os outros estados da Federação.

Cid Montenegro, filiado ao PMDB
Por e-mail

'Direito de Resposta'

Ilustríssimo senhor Francisco Duarte, aposentado: "Aquília non capat muscas".

Geraldo Batista, o ridículo
Por e-mail

Aluno inteligente

A professora:
- Zezinho, dê um exemplo de uma palavra proparoxitona.
- Proparoxitona.

Natércio Gomes da Costa
Por e-mail

Inflação

Sobre reportagem tratando do aumento do IPTU 2015 em 6%, o maior desde 2012, puxado pelo crescimento da inflação e sobre o novo sistema de tarifas de energia a ser cobrado a partir de 2015: Graças ao nordestino que é manipulado pela bolsa otário mais

uma vez se vendeu e vamos pagar caro.

assisomunes
Pelo Instagram

Artigo

Ótima a leitura do artigo de Dodora Guedes do NOVO JORNAL, "Dois Dedos de Prosa" e muitas reflexões.

Lidiane Mary, @LidianeMary
Pelo Twitter

Candidatura

Sobre reportagem mostrando que o governador eleito Robinson Faria prometeu se empenhar para levar Mineiro à Prefeitura do Natal: Diferente de alguém que se lançou candidato quatro anos antes, Mineiro sabe que não é hora de discutir 2016. Agora é trabalho.

Marcos Aurélio, @MarcosAurelioPT
Pelo Twitter

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

SE C
S
Natal
secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PM Derruba Badas

/ LEGISLATIVO / UM DIA APÓS A CÂMARA, RENAN CALHEIROS (PMDB) AFIRMA QUE SENADO TAMBÉM VAI DERRUBAR DECRETO DE DILMA ROUSSEFF QUE REGULAMENTA CONSELHOS POPULARES

GABRIELA GUERREIRO
FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL) disse ontem que os senadores vão derrubar o decreto da presidente Dilma Rousseff que regulamenta o funcionamento dos conselhos populares, a exemplo do que ocorreu na noite de terça (28) na Câmara. O projeto será analisado pelo Senado. Renan disse que o assunto é "polêmico" e enfrentará resistência dos senadores a qualquer momento em que for votado.

"Já havia um quadro de insatisfação com relação à aprovação dessa matéria. Ela ser derrubada na Câmara não surpreendeu. Da mesma forma que não surpreenderá se ela for, e será, derrubada no Senado Federal", disse Renan. O presidente do Senado também respondeu ao ministro Gilberto Carvalho (Secretaria Geral da Presidência), que classificou a derrubada do decreto como "anacrônica" e disse que o resultado da votação na Câmara foi uma "vitória da vontade conservadora de impor uma derrota política à presidente".

"Sinceramente, mais uma vez, o ministro Gilberto Carva-

lho não está sabendo nem o que está falando", rebateu Renan. A aprovação na Câmara de um projeto que susta o decreto presidencial foi a primeira derrota de Dilma no Congresso após as eleições. Além de regulamentar o funcionamento dos conselhos, a proposta vincula suas deliberações a decisões governamentais de interesse social.

Com a declaração, Renan admite que o Senado vai impor derrota semelhante a Dilma, de quem o PMDB --partido dos presidentes da Câmara e do Senado-- é o principal aliado no Congresso. A derrubada da medida foi capitaneada pelo presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), com apoio do PMDB. O PT, PC do B e PSOL, favoráveis à consulta popular, ficaram isolados na defesa da proposta.

Renan negou, porém, que a derrubada do decreto pelos deputados seja consequência da insatisfação de muitos aliados com o tratamento recebido pelo Planalto durante o período eleitoral. "Ao contrário. Essa dificuldade já estava posta desde antes das eleições. Apenas se repete. Essa coisa da criação de conselhos é conflituosa, não prospera



► Segundo Renan Calheiros, o quadro é de insatisfação

consensualmente no parlamento. Deverá cair."

VOTAÇÃO

O presidente do Senado disse que vai consultar os líderes partidários para definir a data da votação do projeto que susta os efeitos do decreto. O PSDB já anunciou que vai apresentar urgência para a votação do projeto. Líder do PT, o senador Humberto Costa (PE) disse que vai trabalhar para que o Senado reverta a decisão da Câmara. "Quero manifestar minha preocupação com a decisão tomada ontem pela Câmara e que aqui podere-

mos reformar", disse.

O petista disse que seria "muita pequenez" de Alves impor a derrota do decreto em razão de ter sido derrotado para o governo do Rio Grande do Norte. "Eu não acredito, seria muita pequenez, e se for verdade, o povo do Rio Grande do Norte merece aplausos. Se é verdade que ele bancou essa decisão porque está com raiva do PT e do governo --que não acredito-- palmas para o Rio Grande do Norte."

Costa usou a mesma expressão de Carvalho ao afirmar que a derrubada do decreto foi uma "vitória de Pirro" -- obtida

a alto preço e que causa prejuízos irreparáveis-- do Legislativo. "Vamos debater aqui, poderemos até perder, vitória de Pirro de quem derrotar essa proposta, porque estamos defendendo algo que é consentâneo com o que população quer hoje, o povo não ser mais caudatário das decisões do Congresso e do governo."

O decreto é polêmico. Partidos de oposição e alguns integrantes da base governista alegam que o ato fere prerrogativas do Legislativo. Além disso, dizem que a intenção do governo é aparelhar o processo de decisão governamental, a exemplo do que ocorre na Venezuela. O texto determina que os órgãos da administração pública federal "deverão considerar" as novas regras, entre elas o desenvolvimento de mecanismos de participação dos "grupos sociais historicamente excluídos" e a consolidação "da participação popular como método de governo".

A expressão "deverão considerar" é central para o debate. O governo diz que não há obrigação do gestor de submeter os atos aos conselhos, apenas o estímulo. Oposição e congressistas têm interpretação contrá-

ria. Além disso, o decreto estabelece orientações genéricas de como se dará a composição desses conselhos. A norma instituiu a chamada Política Nacional de Participação Social (PNPS), com o objetivo de "consolidar a participação social como método de governo" e aprimorar "a relação do governo federal com a sociedade".

ORÇAMENTO
Emenda à Constituição que obriga o governo a liberar recursos para as obras e investimentos inseridos no Orçamento pelos congressistas

INATIVOS
Emenda à Constituição para acabar com a contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados

APOSENTADORIA INTEGRAL
Emenda à Constituição para conceder aposentadoria integral ao servidor público que se aposentar por invalidez

COFRE DAS PREFEITURAS
Emenda à Constituição para elevar o dinheiro que o governo federal repassa mensalmente aos municípios

EXTRA NO SALÁRIO
Emenda à Constituição que assegura adicional noturno a PMs, bombeiros e outros integrantes de órgãos de segurança

CONTRACHEQUE DOS APOSENTADOS
Projeto de lei que prevê reajuste maior para o benefício dos aposentados

CARGOS, GRATIFICAÇÕES E REAJUSTES
Projetos que aumentam cargos, criam gratificações e elevam salários no Judiciário, no Legislativo e no Executivo

ENFERMEIROS
Projeto diminui a carga horária da categoria, fixando-a em seis horas por dia

NO SENADO
ADICIONAL AOS MAGISTRADOS
Emenda à Constituição que estabelece adicional por tempo de serviço a juizes e membros do Ministério Público

PMDB DÁ AVAL A EDUARDO CUNHA E ARTICULA ISOLAR PT

A bancada do PMDB na Câmara se reuniu e deu aval à pré-candidatura do líder do partido, Eduardo Cunha (RJ), para a disputa pela Presidência da Casa em 2015. Para evitar uma espécie de antecipação da briga, os peemedebistas aprovaram oficialmente, por unanimidade, apenas a recondução de Cunha para a liderança do PMDB. A bancada também lançou uma autorização para que ele articule a formação de um bloco para atuar na Câmara no próximo ano. As conversas devem envolver principalmente PR, PP, PSC,

PTB e Solidariedade. A ideia do PMDB é de isolar o PT, maior bancada da Casa com 70 parlamentares na próxima formação -quatro a mais que os peemedebistas. Peemedebistas dizem que há incômodo com o PT não só pela relação com o Planalto, mas também pela atuação da bancada petista na Casa. Na reunião que durou quase três horas, os deputados ainda reclamaram da atuação do PT nas disputas estaduais em prejuízo do PMDB e cobraram mais interlocução do Planalto com a Casa.

CONGRESSO EM POLVOROSA
Insatisfeita, parte da base aliada de Dilma ameaça impor derrotas à presidente até dezembro

O QUE JÁ FOI VOTADO
A Câmara aprovou na terça (28) revogação de decreto do governo sobre conselhos populares. O Senado também deve rejeitar a medida



POR QUE DILMA PODE ENFRENTAR UMA REBELIÃO



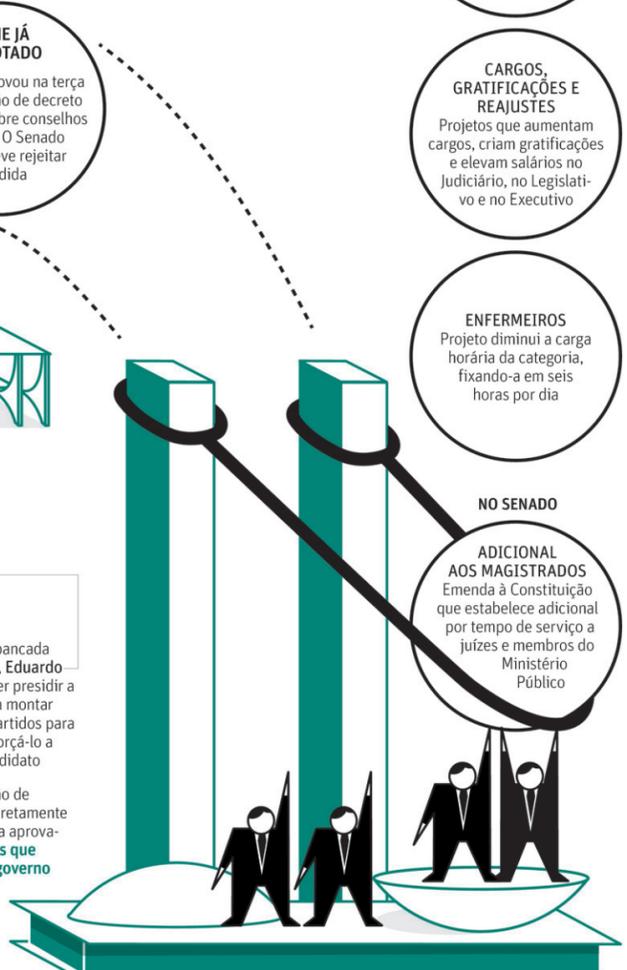
1 Aliados reclamam da falta de apoio do PT na eleição. É o caso do presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB), que atribuiu a derrota na disputa pelo governo do RN ao apoio de Lula à candidatura adversária

2 Deputados e senadores se queixam da falta de interlocução com Dilma, reclamação antiga no Congresso



3 Líder da bancada do PMDB, Eduardo Cunha (RJ) quer presidir a Câmara e tenta montar um bloco de partidos para isolar o PT e forçá-lo a não lançar candidato

4 Há pressão de setores diretamente interessados na aprovação de projetos que contrariam o governo



Venha ver o mundo de um novo jeito

NSN
Natal RN

COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES

O Colégio das Neves oferece uma educação inspirada em princípios cristãos, ensinando seus alunos a construir um futuro melhor, mais solidário e fraterno, com base em atitudes éticas e morais. Por isso, escolha o Neves. Venha ver o mundo de um novo jeito.

MATRÍCULAS ABERTAS 84 3215.7100
WWW.COLEGIODASNEVES.COM.BR

facebook.com/sempreneves @sempreneves



Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,468	R\$ 3,111	-2,45% 51.049,32	11,25%	0,57%
TURISMO	2,570				

PAPAI NOEL MAIS MAGRO

/ COMÉRCIO / CRESCIMENTO DO VOLUME DE VENDAS E DA GERAÇÃO DE EMPREGOS TEMPORÁRIOS NESTE PERÍODO NATALINO DEVE SER REDUZIDO PELA METADE EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO, PREVEEM OS LOJISTAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A COMBINAÇÃO DE juros altos, inadimplência, pouco crescimento da economia e inflação justifica a retração nas vendas e, conseqüentemente, na contratação temporária de pessoal no comércio neste período natalino, segundo aponta a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN).

O prognóstico do presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, é de queda pela metade no desempenho em relação ao último período natalino. No ano passado foram gerados 5.800 empregos temporários, alta de 6% sobre 2012. Para 2014, a expectativa é de preencher 6 mil novas vagas, maior em valor nominal mas que representa apenas um crescimento de 3,4% sobre 2013.

No RN, as expectativas em termos percentuais são melhores que as nacionais. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) revisou a meta de crescimento nas vendas para o Natal de 2014 e as novas projeções apontam um movimento de R\$ 31,7 bilhões no setor, o que representa 2,6% a mais que em 2013. Na previsão anterior, o crescimento era de 3% no volume de vendas.

Marcelo Queiroz explica que o percentual de crescimento dos empregos temporários se aproxima do percentual de elevação esperado para as vendas, que é de 3,5%. "Vale registrar que tanto nossas vendas quanto a geração de empregos temporários, este ano, estão sendo projetadas em percentuais menores que o crescimento do ano passado (nas vendas são 3,5% para este ano contra 5,9% no ano passado e nos temporários são 3,4% este ano contra 6% no ano passado)", complementa.

Menos vendas, menos empregos temporários. "Se a luz amarela estava acesa, agora a vermelha começa a piscar", adverte ele. O desempenho nas vendas foi um dos piores para o mês de setembro no comércio do RN. "Pela primeira vez, desde 1998 emplacamos a terceira queda seguida nas vendas. O quadro é extremamente preocupante", admite Marcelo Queiroz. Segundo ele, a Fecomércio alerta para este cenário há muito.

Os números que apontam para a retração no comércio começam a refletir no volume de empregos gerados e o próximo passo, segundo a avaliação do líder empresarial, será um círculo vicioso porque menos vagas no mercado significa queda na renda e menor volume de dinheiro circulando.

Os números nacionais também são de queda no volume de empregos neste final do ano. Pelos números da Confederação Nacional do Comércio, a expectativa de menos vendas provoca impacto direto na contratação de trabalhadores temporários. Com a revisão nas vendas, cerca de 138,4 mil vagas serão criadas. A previsão anterior era de 138,7 mil novas vagas, sendo que 22,8 mil (17,3%) podem ser efetivados nos meses seguintes ao Natal, em percentual menor que a média dos últimos cinco anos, que foi de 20,3%.



MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ

► Federação do Comércio estima que o crescimento de vendas neste final de ano vai ficar em 3,5% em relação a 2013, menor que o registrado no ano passado

OTIMISMO PARA AFASTAR A CRISE

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista e de Serviços do RN, George Ramalho, acredita que o Natal será um bom período para recuperar a demanda reprimida de vendas nos períodos da Copa do Mundo e das eleições, que afastaram a maioria dos consumidores das lojas.

Presidente do maior sindicato do setor do comércio e membro da Associação dos Lojistas do Natal Shopping, que tem cerca de 170 lojas, George Ramalho explica que a Copa prejudicou as vendas no fi-

nal do primeiro semestre e início do segundo semestre, à exceção do setor esportivo, eletrodomésticos e de serviços. Agora foram as eleições, atesta.

Apesar de a economia ainda passar por apertos, a previsão de vendas abaixo do ano passado e menos contratação de empregos temporários, George Ramalho é otimista e acredita na criatividade do setor para recuperação do seu desempenho.

George Ramalho é cauteloso nos prognósticos e prefere esperar

a reação do mercado às primeiras medidas a serem tomadas pela presidente reeleita, Dilma Rousseff. "Para as pessoas comprarem, elas precisam ter uma expectativa favorável de futuro", analisa.

"Dezembro é um mês que sempre acontece. Nunca vi dezembro não acontecer", avisa o presidente do maior sindicato do comércio varejista do Estado, baseado no conceito de que as pessoas estão sempre dispostas a comprar no melhor período de vendas do ano porque é uma questão cultural.



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Thiago Medeiros, gerente da Arezzo: "Não tinha como não dar o máximo de mim"



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Dayane Torres, gerente da Colcci: "Pode ser que não seja tão bom quanto 2013, mas vendas aumentam"

ESTOQUISTA VIROU GERENTE

Para quem acha que emprego temporário é só uma chance para quem está desempregado ganhar salário por apenas dois meses, a história do gerente da Arezzo do Natal Shopping, Thiago Medeiros, 30, revela que esse tipo de contrato pode ser uma oportunidade duradoura.

Thiago Medeiros quebrou dois tabus dentro da Arezzo em âmbito nacional: ele começou como estoquista, funcionário responsável pelas mercadorias da loja e se tornou o primeiro vendedor e o primeiro gerente do sexo masculino. O rapaz estuda lembra que foi contratado como temporário em um mês de outubro há 13 anos. "Foi o meu primeiro emprego", lembra ele, que saiu de Acari, no Seridó, em busca de trabalho em Natal.

Diferente de muita gente que vê no emprego temporário uma situação passageira, Thiago Medeiros resolveu não dar ouvidos aos colegas que lhe aconselhavam a não se esforçar por tanto tempo em um contrato por tempo limitado. "Eu estava empolgadíssimo

com meu primeiro emprego e não tinha como não dar o máximo de mim", conta. Para felicidade do rapaz, passaram as festas de final do ano e a loja decidiu contratá-lo para cobrir férias de outros funcionários, um passo para ser efetivado, palavra que todo temporário espera ouvir.

Thiago passou dois anos como estoquista e, ao surgir uma vaga na área de vendas, a franquia local decidiu lhe dar uma oportunidade, apesar da resistência de colocar um homem para atender ao exigente perfil das clientes do setor de sapatos e bolsas. Muitos achavam que sua presença poderia inibir o público feminino, causar algum tipo de constrangimento. Nos primeiros dias na nova atividade, todos de olho eram voltados para avaliar o desempenho dele.

"Estudei muito, li muito sobre moda, queria muito a vaga", conta Thiago, que à época alimentava a expectativa de ganhar o salário maior com as comissões do vendedor. Aprovado, passou dois anos



ARGEMIRO LIMA / NJ

► George Ramalho, presidente do Sindicato do Comércio Varejista: "Dezembro sempre acontece"



O QUADRO É
EXTREMAMENTE
PREOCUPANTE"

Marcelo Queiroz,
Presidente da Fecomércio/RN

EMPREGOS TEMPORÁRIOS

Dos cerca de 6 mil empregos temporários previstos para o Rio Grande do Norte neste final de ano, pelo menos 300 serão gerados pelo Natal Shopping Center. A maioria das vagas é para vendedor, caixa e estoquista.

Já o Cidade Jardim deve abrir 100 novas vagas para o período natalino, a partir de novembro, para vendedores e caixas. É um momento de apostar na possibilidade de emprego fixo. Segundo o consultor de vendas Ronaldo Fernandes, o número de vagas é o dobro do ano passado e aumentou também porque o shopping abriu novas lojas.

A gerente da Colcci do Natal Shopping Center, Dayane Torres, frisa que as vagas para temporários estão abertas e a loja deve contratar mais seis pessoas. Mesmo com as expectativas de redução no volume de vendas, ela explica que as expectativas são de aumento considerável de vendas porque o período natalino é o mês que o comércio mais vende.

"Pode ser que não seja tão bom quanto 2013, mas as vendas aumentam muito", comenta a gerente, salientando que a cada ano o consumidor tem antecipado as compras de Natal e os lojistas estão se preparando para as vendas do período cada vez mais cedo.

Comércio no final do ano

- RN deve gerar 6 mil empregos temporários
- Alta de 3,4% sobre 2013
- Em 2013 foram gerados 5.800 empregos
- Alta de 6% sobre 2012

Vendas em 2014

- Aumento de 3,5% sobre 2013
- Aumento de 2013 sobre 2012 foi de 5,9%



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PÂNICO NA ROTA DO SOL

/ AÇÃO / TREINAMENTO DE MILITARES BRASILEIROS QUE INTEGRAM A MISSÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO HAITI CAUSA IMPACTO PELAS CENAS DE REALISMO DURANTE SIMULAÇÃO DE SOCORRO ÀS VÍTIMAS DE UMA TRAGÉDIA



DIEGO CAMPELE
DO NOVO JORNAL

NATAL VIVEU CENAS de horror, na noite da última terça-feira (28), provocadas por uma tragédia que mobilizou centenas de militares do Exército brasileiro. Por volta das 21h30, enquanto estava no 7º Batalhão de Engenharia de Combate (7º Becomb), no Bairro de Nova Descoberta, o major Walfredo Galvão recebeu uma mensagem informando que uma forte tempestade tropical havia causado danos a um prédio na Rota do Sol, em Ponta Negra, nas proximidades do Estádio Frasqueirão. A tempestade teria provocado o rompimento de uma tubulação de gás e uma explosão. Cerca de 40 pessoas estavam no local no momento da tragédia.

Aproximadamente 30 minutos depois da chamada, a equipe de 86 militares do Exército já estava no local prestando os primeiros socorros. Ao verem os soldados, dezenas de feridos banhados em sangue corriam desesperados ao encontro do resgate, clamando para que algo fosse feito em socorro aos seus colegas de trabalho que estavam sob os escombros. O primeiro passo dos soldados foi buscar os possíveis sobreviventes em meio ao caos.

Enquanto isso era feito, outro grupo ficou responsável por apagar as chamas com extintores, areia, auxílio de pás, enxadas e até de uma retroescavadeira. Outra equipe tinha a incumbência de ganhar espaço, isolando um raio considerável para afastar os curiosos, os jornalistas e garantir a segurança dos civis que passavam pela Rota do Sol filmando e fotografando as cenas ou em busca de notícias sobre familiares que possivelmente estivessem entre as vítimas.

Quinze minutos depois de os militares terem chegado, dezenas de vítimas já haviam sido resgatadas e alguns corpos retirados dos destroços. Às 22h30, meia hora depois de terem iniciado a operação, a situação já estava sob controle. -Pente fino, vamos lá, traz a maca -ordenava um soldado aos demais. Eram as últimas ações de busca para se certificarem de que não havia mais nenhuma vítima entre as pedras, ferragens e cinzas.

O realismo das cenas de horror, que atraiu olhares amedrontados e curiosos na Rota do Sol, felizmente era apenas uma simulação para treinamento do 21º Con-

tingente da Brazilian Engineering Company (Braengcoy), que é a Companhia de Engenharia de Força de Paz que integra a Missão das Nações Unidas para Estabilização no Haiti (Minustah). O grupo de 189 militares pré-selecionados de 34 cidades do Brasil está se preparando em Natal para cumprir a missão. De todos os pré-selecionados, 177 irão embarcar rumo ao país da América Central no próximo dia 13 de novembro.

No comando da simulação, major Galvão foi um dos responsáveis por treinar e avaliar os candidatos nessa última fase de exercícios. Ele disse que 86 dos 189 candidatos pré-selecionados participaram da ação. Também foram mobilizados 15 veículos, entre caminhões para transporte de pessoas, motocicletas, transporte de material e ambulâncias. Quarenta soldados do 16º Batalhão de Infantaria Motorizada atuaram como figurantes.

"A operação foi muito boa porque houve uma reposta rápida e eficaz dos soldados diante da simulação", avalia o major Galvão. Esse é o primeiro ano que ele treina um contingente que irá para o Haiti, país para onde foi em 2012 como um dos militares da Braengcoy.

Ainda de acordo com o major, nesse treinamento os soldados aprenderam a estar sempre em prontidão para qualquer situação a que forem designados. A prática também os ensinou como resgatar feridos, prestar os primeiros socorros, além de combater incêndios e ao mesmo tempo fazer o balizamento do trânsito e o trato aos civis. Ele explica que essas são situações que os militares podem encontrar durante os seis meses que passarão no Haiti.

Para o tenente coronel Luís Cardoso Brion, que irá comandar a tropa no Haiti, a equipe já está preparada para a missão. "A Companhia de Engenharia é avaliada com esses treinamentos porque ela é a mais requisitada para esse tipo de atividade. Na minha opinião, a operação foi bem sucedida e a tropa já está preparada", afirma.

Atualmente a Braengcoy representa a maior força de trabalho de engenharia da missão de paz da organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com o coronel Brion, a base brasileira em Porto Príncipe, capital do Haiti, é vista pela ONU como referência entre as unidades que compõem a missão.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N

“ A OPERAÇÃO FOI MUITO BOA PORQUE HOUVE UMA REPOSTA RÁPIDA E EFICAZ DOS SOLDADOS DIANTE DA SIMULAÇÃO ”

Walfredo Galvão,
Comandante do treinamento dos militares



“ A COMPANHIA DE ENGENHARIA É AVALIADA COM ESSES TREINAMENTOS PORQUE ELA É A MAIS REQUISITADA PARA ESSE TIPO DE ATIVIDADE ”

Luís Cardoso Brion,
Comandante da tropa brasileira no Haiti



► Treinamento na Rota do Sol mobilizou 86 dos 189 candidatos pré-selecionados para participar da missão no Haiti



► Felipe Matheus Farias, soldado: grato pela figuração



► Tatiana Microni, major: simulação sem distúrbios

CHOQUE DE REALIDADE

A organização para o treinamento do 21º Contingente da Companhia de Engenharia de Força de Paz começou bem antes da chegada dos militares em avaliação. Por volta das 21h, uma equipe de 40 figurantes e outros 38 militares que prestavam apoio à operação já se organizavam para oferecer maior realismo à situação.

O 1º sargento Maurício Lyra Ferreira foi o responsável por criar os ferimentos das vítimas fictícias. As queimaduras eram feitas com uma mistura de farinha de trigo, pó de café e tinta. Nos rostos dos figurantes era aplicada uma maquiagem especial chamada slug e o sangue era de um tipo cinematográfico profissional. "Aqui a gente deseja passar o maior choque de realidade possível para eles", disse Lyra.

Um dos figurantes era o soldado Felipe Matheus Farias, 19, que

serve no 16º Batalhão de Infantaria Motorizada. Ele disse que na manhã do mesmo dia os soldados da figuração assistiram a uma palestra sobre a situação atual do Haiti e sobre como deveriam agir no momento em que a tropa chegasse para a ação de resgate. "Eu fico grato por participar de uma situação como essa e ajudar aqueles que irão para essa importante missão no Haiti", declara o soldado.

De acordo com a major Tatiana Microni, o local e horário escolhidos para a simulação foram importantes para evitar distúrbios à população e causar o mínimo de interrupção possível no trânsito da cidade. Durante a semana a equipe de comunicação distribuiu folhetos na cidade e na vizinhança do local para conscientizar os vizinhos sobre a importância do treinamento.

O capitão de fragata da Marinha Sérgio Correa da Rocha explicou que apesar dos treinamentos pelos quais a tropa passa previamente, essas situações são lançadas de surpresa, para que a equipe

possa avaliar a capacidade de reação dos candidatos.

"Em 2010 houve um forte terremoto no Haiti e a equipe brasileira de engenharia ajudou bastante na reconstrução. Essa é uma das responsabilidades dessa missão: promover a segurança e a reconstrução do Haiti", destaca o capitão.

O cabo Anderson Costa foi um dos que deram apoio à missão. Ele viajou para o Haiti em duas ocasiões, nos anos de 2008 e 2011, e considera esta uma grande oportunidade para os soldados que estão em treinamento. Na simulação, ele dirigiu um veículo chamado Urutu, o mesmo tipo de veículo que operava quando foi para o país caribenho.

Após essa que foi a última simulação nas ruas da cidade, a tropa passará ainda por pequenas avaliações no 7º Becomb durante o resto da semana para depois os avaliadores decidirem quem serão os 179 que comporão a 21ª contingente que contribuirá com a reconstrução do Haiti.

“ NOSSA MISSÃO É PROMOVER A SEGURANÇA E A RECONSTRUÇÃO DO HAITI ”

Sérvio Correa da Rocha,
Capitão de fragata da Marinha



► Anderson Costa, cabo: duas viagens para o Haiti



► Maurício Lyra Ferreira, sargento: maior realidade possível



SINAL DE ALARME

/ EPIDEMIA / HOSPITAL WALFREDO GURGEL ESTÁ RECEBENDO DIARIAMENTE MAIS DE 20 VÍTIMAS DE ACIDENTES COM MOTOS; ENTRE 1º DE MAIO E 20 DE OUTUBRO, A UNIDADE CONTABILIZOU 5.348 ACIDENTES DE TRÂNSITO, SENDO 4.629 ENVOLVENDO MOTOCICLETAS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ELOMAR ENEAS, 39, voltava do trabalho quando numa curva um carro em alta velocidade se chocou contra a moto que pilotava. Wanderley Lima, 44, teve problemas com a motocicleta, que derrapou na estrada quando voltava para casa. Ambos estão com a perna quebrada à espera de cirurgia no Hospital Walfredo Gurgel, em Natal, integrando o contingente das dezenas de vítimas que, todos os dias, estão sendo atendidas naquele hospital após sofrerem acidentes no trânsito.

O número de atendimentos a condutores de motocicletas tem chamado a atenção da diretoria do hospital, que está recebendo diariamente mais de 20 pacientes acidentados. Há cinco meses a média era de 17 ocorrências. Entre 1º de maio e 20 de outubro, o setor de arquivos do hospital contabilizou 5.348 acidentes de trânsito, sendo 4.629 envolvendo motocicletas.

O resultado não agradável de ver: ossos quebrados, fraturas expostas, traumatismo craniano e torácico, entre outros problemas graves. Na última terça-feira, o NOVO JORNAL esteve no HWG, deparando-se com o caso do agricultor Elomar Eneas, figura nesta triste estatística. Na radiografia feita assim que chegou ao Walfredo, a perna esquerda dele aparece literalmente quebrada. "Eu saí do trabalho e estava indo almoçar; numa curva, um carro de uma empresa eólica veio em alta velocidade na contramão e bateu de frente com a minha moto. Caí



▶ Há cinco meses a média era de 17 ocorrências de acidentes de moto; agora está acima de 20, segundo dados do Hospital Walfredo Gurgel

a três metros da moto", relembra.

O agricultor mora no município de Tenente Laurentino, na região Central, e foi socorrido por funcionários da empresa que vinham em outro veículo logo atrás. O motorista que o acidentou, evadiu-se do local. Agora Elomar está impossibilitado de trabalhar, com a moto danificada e deitado na maca no corredor do hospital à espera de uma cirurgia ortopédica.

Outros pacientes também se encontram na mesma situação ou já passaram por cirurgia porque apresentavam fraturas expostas pela mesma razão: sofrerem acidente de moto. Natural de Ceará-Mirim, o serralheiro Wanderley Lima não percebeu que a moto fornecida pela empresa para trabalhar estava com problemas técnicos. Enquanto retornava para casa, ele perdeu o con-

trole do veículo e capotou na pista. Sofreu escoriações e fratura interna no osso da perna, ficando impossibilitado de andar e trabalhar temporariamente.

Os dois casos aconteceram na última quinta-feira (23), mas segundo a diretora técnica do hospital, Héliida Maria Bezerra, alimentam uma estatística que só aumenta. "Desde 2005 percebemos um número crescente, ano a ano, de vítimas de aci-

dentos de moto e o que preocupa é que acontecem por uma razão que pode ser evitada", relata.

Muitos casos, como os já citados, acontecem durante percurso de trabalho, por isso os acidentes envolvem, em grande parte, homens entre 18 e 40 anos, em plena idade ativa, representando, além de traumas para eles próprios e suas famílias, uma alarmante soma de gastos para as contas públicas.



▶ Elomar Eneas, agricultor: perna esquerda quebrada



▶ Wanderley Lima, serralheiro: fratura interna no osso da perna

CUSTO ALTO TAMBÉM PARA A PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Hospital Walfredo Gurgel ainda não tem um banco de dados para avaliar o número exato de casos graves ou o valor gasto com cada paciente acidentado. Do ponto de vista da diretora, o paciente de moto custa caro. "Ele apresenta traumas, vai necessitar de cirurgia e fica muito tempo na UTI. Além do custo indireto, já que vai ficar dependendo da Previdência Social e não poderá trabalhar por um tempo", relata a diretora.

A média de internação depende das fraturas. Quanto maior o número de órgãos acometidos, maior a gravidade. Geralmente são fraturas com grande risco de infecção e lesões envolvendo o sistema nervoso central. Dependendo da gravidade dessas lesões, é preciso que o paciente retorne ao hospital para novos procedimentos.

Aqueles que sofrem sequelas graves e não morrem, fato corriqueiro entre os atendimentos, terminam em estado vegetativo ou perdem membros, tornando-se cidadãos inválidos para o mercado de trabalho em plena idade produtiva.



▶ A média de internação no Hospital Walfredo Gurgel depende das fraturas

FROTA CRESCE 45% EM QUATRO ANOS

Entre 2010 e 2014 a frota de motocicletas no Rio Grande do Norte aumentou 45%, saltando de 249.561 veículos para 361.865, segundo as estatísticas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran). A cada dois anos, a média fica em torno de 20% de aumento.

Entre 2010 e 2012, o percentual ficou em 21%. Neste último ano, o estado tinha 302.141 motos. De lá para cá foram mais 59.724 motos complementando a frota. Em quatro anos, o acréscimo foi de 112.304 novas motos circulando nas ruas do estado.

Os dez municípios da região

metropolitana de Natal concentram juntos 36% da frota de motos do estado, com Natal na dianteira. São 80.182 veículos nas ruas da capital, sem contar naquelas que circulam com pessoas de municípios vizinhos. Parnamirim, por exemplo, tem 20.496 motos e Macaíba, 7.255.



DESDE 2005 PERCEBEMOS UM NÚMERO CRESCENTE DE VÍTIMAS DE ACIDENTES DE MOTO E O QUE PREOCUPA É QUE ACONTECEM POR UMA RAZÃO QUE PODE SER EVITADA"

Héliida Maria Bezerra,
Diretora do Hospital Walfredo Gurgel

OCORRÊNCIAS CRESCEM CINCO VEZES EM DEZ ANOS

O aumento na frota de motos no estado é proporcional ao aumento de ocorrências de acidentes. Em 2004 o Hospital Walfredo Gurgel atendia cerca de cinco pacientes por dia vítimas de acidentes de motos; em 2010 ficava em torno de 19 e, a partir de 2011 o número permanece em torno de 20, alcançando picos de 29 como ocorreu em junho passado. Atualmente, mais de 85% dos acidentes registrados pelo hospital nos últimos seis meses envolveram moto.

Foram 5.348 acidentes de trânsito envolvendo pacientes que deram entrada na unidade entre 1º de maio e 20 de outubro, de acordo com o setor de arquivo do hospital, sendo que 4.629 (86%) envolveram motocicletas. A maioria é de pessoas que se acidentam em colisões com outra moto, com carros ou porque perdem o controle do veículo e caem.

A diretora Héliida Bezerra ressalta que essa situação poderia ser amenizada a curto prazo e quem sabe até deixar de ser um problema de saúde pública a longo prazo. "É preciso intensificar a fiscalização quanto aos condutores de veículos, com punições rigorosas e realizar campanhas educativas. Isso pode trazer resultados em curto prazo, mas precisamos ser constantes", sugere.

Ela também defende a reestruturação de um sistema de transporte público de qualidade, acreditando que ao priorizar o transporte coletivo de passageiros, a permanência de motos nas ruas será menor. Outra sugestão é o poder público oferecer formação para condutores de motos de forma gratuita, onde se trabalhe a conscientização no trânsito e para que os condutores conheçam melhor a legislação de trânsito. "Também é preciso formar cidadãos e bons motoristas já nas escolas para que tenhamos uma geração de cidadãos e futuros condutores de veículos conscientes. Esta é uma frente de trabalho a longo prazo", declara.

Números

Frota de motos no RN

- ▶ 2010: 249.561
- ▶ 2012: 302.141
- ▶ 2014: 361.865

Registros no HWG

- ▶ 2004: 5 ocorrências/dia
- ▶ 2010: 19 ocorrências/dia
- ▶ 2014: 21 ocorrências/dia



VALOR HISTÓRICO

/ IHGRN / APÓS OITO MESES SEM ATIVIDADES, INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO RN SERÁ REABERTO NO DIA 5 DE NOVEMBRO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O **INSTITUTO HISTÓRICO** e Geográfico do Rio Grande do Norte (IHGRN) será reaberto no próximo dia 5 de novembro, após oito meses com as atividades suspensas, período em que a centenária edificação passou por uma ampla reforma estrutural. Contudo, o acesso a parte do vasto acervo da entidade – que conta com aproximadamente 50 mil títulos históricos, entre leis, decretos, documentos de demarcações de terras e sesmarias, além de outros registros com quase 400 anos de existência – ainda está suspenso até que seja efetivada a digitalização do material, o que deve levar pelo menos quatro anos.

Durante a solenidade de reinauguração do prédio, a diretoria

irá nomear 26 novos confrades do Instituto, além de promover o lançamento da quarta edição do livro História do Rio Grande do Norte, de Tavares de Lira. Foi no governo de Tavares de Lira, inclusive, que o prédio onde funciona o Instituto foi erguido.

O IHGRN, entidade civil privada, depende de investimentos externos para manter as atividades. Muitos desses investimentos vêm de parcerias e convênios com o Poder Público – contabilizando recursos aprovados e em espera, o Instituto deve receber um montante que chega a R\$ 1,2 milhão, entre convênios e projetos. Conforme explicou o presidente do órgão, Valério Alfredo Mesquita, o prédio que abriga as dependências do Instituto Histórico já abrigou a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça, o Tribunal Eleitoral,

a Academia Norte-rio-grandense de Letras, além de outras entidades culturais. Depois de muitos anos sem manutenção, a estrutura apresentou severo comprometimento, inviabilizando as atividades no local.

Como está inserido no polígono de tombamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/RN), o processo para recuperação teve de passar por uma série de trâmites legais, motivo pelo qual a edificação esteve fechada ao longo dos últimos meses. Os recursos para a revitalização do IHGRN vieram de emendas parlamentares protocoladas pela Assembleia Legislativa (AL/RN) junto ao Governo do Estado.

Dentre os três convênios assinados com o Executivo estadual, no valor total de R\$ 430 mil, dois já foram aprovados (de R\$ 200

mil cada), porém, até o momento, apenas um deles teve a verba liberada pela governadora Rosalba Ciarlini. Foi esse aporte que possibilitou os serviços no salão principal de audiências e a recuperação de toda a rede hidráulica e elétrica do prédio, além da pintura externa do edifício.

De acordo com Valério Mesquita, os outros R\$ 200 mil já aprovados deverão ser empregados na conclusão do serviço de recuperação estrutural, com a troca de pisos e outras ações pendentes.

“Espero muito que esse montante seja liberado ainda nessa legislatura, para que possamos dar continuidade ao processo de revitalização do Instituto. Caso não seja possível, o dinheiro fica como restos a pagar para a próxima administração. Os recursos estão garantidos, ao menos”, afirmou.

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO

O terceiro convênio, no valor de R\$ 30 mil, aguarda conclusão no andamento do processo e será empregado especialmente no início de uma ação que Mesquita tem como prioridade desde o início de sua gestão frente ao IHGRN, a digitalização do acervo do Instituto.

O presidente salientou que, atualmente, as condições de armazenamento do material histórico são absolutamente inadequadas, sem os devidos cuidados com a manutenção da temperatura ou proteção física dos documentos. “Fica tudo entulhado”, nas palavras dele.

A assessora de projetos e convênios da entidade, Scilla Gabel, explicou que esse processo não é pontual. Com esse intuito, foi firmada uma parceria do IHGRN com a Prefeitura Municipal de Natal (PMN), também através de convênios, que visa a dar suporte não apenas ao processo de digitalização, mas também de conservação do material. Já existe, inclusive, um aporte liberado pelo Executivo municipal no valor de R\$ 30 mil para dar início ao serviço.

“Na verdade é um trabalho muito mais amplo do que simplesmente digitalizar documentos. Também estão previstas a restauração e o inventário de tudo que está sob a tutela do Instituto Histórico e Geográfico. Nesse trabalho, contaremos também com o apoio da UFRN”, adiantou.

A participação da universidade, ela diz, será conduzida através de seus departamentos de História e Biblioteconomia e não irá gerar qualquer ônus ao IHGRN. Quem está à frente da intermediação entre as partes é o professor aposentado da UFRN e secretário-geral do Instituto Histórico, Carlos Roberto de Miranda Gomes.

Ele esclarece que o projeto



► Armazenamento do material do IHGRN é inadequado, segundo o órgão

de digitalização e recuperação do acervo documental já foi aprovado pelo corpo técnico da universidade e aguarda apenas a assinatura do convênio, o que deverá ocorrer quando o montante de recursos aprovados pelo Poder Público for liberado.

Além das já citadas emendas governamentais, totalizando R\$ 460 mil (R\$ 430 mil estaduais e R\$ 30 mil municipais), a assessora de projetos conta que ainda há negociações para assinatura de um convênio com a Secretaria de Estado de Educação e Cultura (Seec) e dois projetos que tramitam em âmbito federal.

A parceria com a Seec diz respeito à aquisição de estantes deslizes para acondicionamento dos documentos. O equipamento geralmente custa cerca de R\$ 700 mil, mas, através de acordos, foi conseguido um desconto e o convênio deverá ser fechado no valor de R\$ 218 mil. A contrapartida do IHGRN na parceria é disponibilizar o espaço da entidade às instituições de ensino do Estado a título de sala de aula, para que os estudantes tenham acesso ao material com extensão das atividades convencionais.

Já os projetos federais objetivam o aporte de mais R\$ 550 mil

FIERN SESI SENAI IEL **SENAI**
DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 007/2014
O SENAI-DR/RN, através do Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é **Contratação de empresa para prestação de serviço de gestão de abastecimento e manutenção preventiva e corretiva de frotas do sistema FIERN (FIERN, SESI, SENAI e IEL), localados ou à disposição com uso de tecnologia de cartões magnéticos.**
Abertura dia 07/11/2014, às 09:00 horas, no Edifício da FIERN em NATAL/RN.
Natal/RN, 29 de outubro de 2014.
Pregoeiro do SENAI-DR/RN.

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN
AVISO DE ADIAMENTO - LICITAÇÃO Nº 027/14-SIN/TOMADA DE PREÇOS
OBJETO: **REFORMA DA NUTRIÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ALMOXARIFADO DO HEMONORTE, EM NATAL/RN.** PROCESSO: Nº 181291/2011-4-SESAP. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte, através da sua Comissão Permanente de Licitação/SIN, no uso de suas atribuições, torna público aos interessados que o referido certame licitatório Nº 027/14-SIN/TOMADA DE PREÇOS, tipo menor preço, que tem por objeto a REFORMA DA NUTRIÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ALMOXARIFADO DO HEMONORTE, EM NATAL/RN, por razões de ordem administrativa, fica **ADIADO SINE DIE**, tudo em conformidade com o § 4º, do art. 21, da Lei das Licitações 8.666/93 e suas alterações. Qualquer outra comunicação será efetuada mediante notificação e aviso na Imprensa Oficial.
Natal/RN, 29 de outubro de 2014.
Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0139/2014 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de Fardamento para uso dos empregados da CAERN, conforme Termo de Referência e Ordem de Licitação nº 0140/2014 - GIF/DA.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação Supra que está **reaprazando** a data de realização da referida Licitação referentes aos itens: **68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79 e 80**, para o dia **19 de Novembro de 2014 às 09:00 horas**. O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 03 de Novembro de 2014, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 18 de Novembro de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.
Natal/RN, 29 de Outubro de 2014.
Cristóvão Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN
AVISO - LICITAÇÃO: Nº 003/14-SIN/TOMADA DE PREÇOS
OBJETO: **REFORMA E AMPLIAÇÃO DO SETOR DE HEMATOLOGIA DO HEMONORTE, EM NATAL/RN.** PROCESSO: Nº 274394/2011-5-SESAP. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia **19 de novembro de 2014, às 09:00 (nove) horas**, na Sala de Licitações, na sede da Secretária, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30h às 12:30 horas, de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$5,00 (cinco reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.
Natal/RN, 28 de outubro de 2014.
Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :03/11/2014.

NOME	CNPJ/CPF
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
ANDERSON MARCOS RIBEIRO	074.145.874-87
CIC COMERCIO INDUSTRIA E CONSTRUCAO L	24.589.756/0002-37
DBC MAIA AIRELI ME	16.510.135/0001-67
ELIANE APARECIDA DE CASSIA SALERNO	164.947.138-66
ELIANE APARECIDA DE CASSIA SALERNO	164.947.138-66
HGUSS INVEST E PARTICIPACOES LTDA	10.678.006/0001-76
JOEL DA CONCEICAO CORDEIRO	429.750.502-91
L E A NUTRICA O ESPORTIVA LTDA - ME	19.408.204/0001-94
L E A NUTRICA O ESPORTIVA LTDA - ME	19.408.204/0001-94
L E A NUTRICA O ESPORTIVA LTDA - ME	19.408.204/0001-94
MAX PNEUS DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	12.711.618/0001-49
MAX PNEUS DISTRIBUIDORA LTDA - EPP	12.711.618/0001-49
NARA LOPES DIAS PINHEIRO	036.035.514-51
RN DISTRIBUIDORA DE PAPEIS LTDA - EPP	03.112.889/0001-97
RN GUINCHO COMERCIO E SERV LTDA	14.435.548/0001-79
SOARES E AMARO FARDAMENTOS E EPIS	19.499.346/0001-04
TELETRONIL INS. MONT.NDSUTRIAIS LTDA	40.759.425/0001-01
WBERANILTON L DE ARAUJO	40.811.101/0001-67

NATAL, 29 DE OUTUBRO DE 2014.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Funcionamento do Instituto

Fundado em 1902, o Instituto Histórico e Geográfico é uma entidade que visa a conservar a memória do Rio Grande do Norte através de importantes documentos históricos. A estrutura hierárquica é formada por presidente, vice-presidente, secretário-geral, secretário adjunto, diretor financeiro, diretor adjunto, orador e diretor de biblioteca, arquivo e museu.

O mandato tem duração de três anos e é permitida a reeleição, mas Valério Mesquita, presidente desde março do ano passado, garantiu à reportagem que não concorrerá.

“Minha preocupação é unicamente cumprir as metas estabelecidas no início de minha gestão. A primeira delas estou entregando oficialmente no próximo dia 05 de novembro, que é a reforma física do prédio. A luta, agora, é iniciar o processo de restauração, conservação e digitalização do nosso acervo” declarou.

“O OBJETIVO MAIOR DESSES INVESTIMENTOS É GARANTIR O PLENO ACESSO DA POPULAÇÃO A TODO O MATERIAL QUE TEMOS AQUI”

Valério Mesquita
Presidente do IHGRN

SIMULADINHO DE SOCIOLOGIA - CADE

PROFESSOR: JOSEMI

01. O Marquês de Pombal, ministro do rei Dom José I, considerava os jesuítas como inimigos, também porque, no Brasil, eles catequizavam os índios em aldeamentos autônomos, empregando a assim chamada língua geral. Em 1755, Dom José I aboliu a escravidão do índio no Brasil, o que modificou os aldeamentos e enfraqueceu os jesuítas. Em 1863, Abraham Lincoln, o presidente dos Estados Unidos, aboliu a escravidão em todas as regiões do Sul daquele país que ainda estavam militarmente rebeldes contra a União em decorrência da Guerra de Secessão. Com esse ato, ele enfraqueceu a causa do Sul, de base agrária, favorável à manutenção da escravidão. A abolição final da escravatura ocorreu em 1865, nos Estados Unidos, e em 1888 no Brasil. Nos dois casos de abolição de escravatura, observam-se motivações semelhantes, tais como



- a) fatores culturais comuns aos jesuítas e aos rebeldes do Sul, contrários ao estabelecimento de um governo central.
b) razões estratégicas de chefes de Estado interessados em afirmar sua atuação política através de práticas que se revelavam como sendo relativistas.
c) cumprimento total de promessas humanitárias de liberdade e igualdade feitas pelos citados chefes de Estado.
d) valorização do uso de línguas diferentes do idioma oficial reconhecido pelo Estado.
e) resistência à influência da religião católica, comum aos jesuítas e aos rebeldes do sul.

02. No início do século XIX, o naturalista alemão Carl Von Martius esteve no Brasil em missão científica para fazer observações sobre a flora e a fauna nativas e sobre a sociedade indígena. Referindo-se ao indígena, ele afirmou: "Permanecendo em grau inferior da humanidade, moralmente, ainda na infância, a civilização não o altera, nenhum exemplo o excita e nada o impulsiona para um nobre desenvolvimento progressivo (...). Esse estranho e inexplicável estado do indígena americano, até o presente, tem feito fracassarem todas as tentativas para conciliá-lo inteiramente com a Europa vencedora e torná-lo um cidadão satisfeito e feliz." (Carl Von Martius. O estado do direito entre os autóctones do Brasil) Com base nessa descrição, conclui-se que o naturalista Von Martius

- a) apoiava a independência do Novo Mundo, acreditando que os índios, diferentemente do que fazia a missão europeia, respeitavam a flora e a fauna do país.
b) discriminava preconceituosamente as populações originárias da América e advogava o extermínio dos lusitanos.
c) defendia uma posição progressista para o século XIX: a de tornar o indígena cidadão, portador de direitos, satisfeito e feliz.
d) procurava impedir o processo de aculturação, ao descrever cientificamente a cultura das populações originárias da América.
e) desvalorizava os patrimônios étnicos e culturais das sociedades indígenas e reforçava a missão "civilizadora europeia", típica do século XIX.

03. "A respeito do moderno papel político-social da mulher, li preciosas observações da escritora e professora Rosiska Darcy de Oliveira. Ela entende que se reencena, hoje, o desafio de Antígona e Creonte. E que, no espelho de Antígona, as mulheres agora descobrem um rosto arquetípico. 'A frágil princesa tebana que, afirmando lei própria, negou a autoridade do rei, volta ao proscênio, viva, e acena às novas gerações'. E continua ela: 'O desafio deste século 21 será o equilíbrio entre homens e mulheres na partilha do poder, no compartilhamento da decisão dos destinos coletivos e o próprio equilíbrio entre homens e mulheres na partilha da vida em comum'".

ROCHA, Hélio. A partilha homem-mulher. In: *O Popular*, Goiânia, 10 jul. 2010, p. 10. (Memorandum).



Tendo em vista a análise do texto acima, conclui-se que

- a) a discriminação salarial contra a mulher já faz parte do passado. Atualmente, ela é considerada uma trabalhadora complementar ao seu pai ou marido, sendo socialmente coagida a aceitar pagamento inferior por um trabalho que, por isso mesmo, é rapidamente abandonado pelos homens.
b) ao negar a autoridade do rei, Antígona estabelece para sempre a superioridade da mulher sobre os homens, assegurando direitos iguais para ambos os sexos, libertando a mulher da sujeição ao comportamento masculino.
c) as mulheres vêm assegurando em números crescentes grau de escolaridade em campos tradicionalmente dominados por homens, bem como visíveis sinais de crescimento de participação na política, além da redução da discriminação contra as mulheres em empregos operários.
d) o gênero é uma diferenciação entre homens e mulheres em termos de características culturalmente definidas na sociedade. A estratificação baseada no gênero ocorre quando os homens e as mulheres, em uma sociedade, recebem parcelas iguais de dinheiro, poder, prestígio e outros recursos
e) toda a ação das mulheres para despreconceitualizar o gênero na sociedade não tem resultado em consequências positivas para esse segmento social.

04. "O 'homem feminino' era uma espécie de naufrago chegando a uma ilha deserta e tentando se adaptar às condições de vida do lugar. Ele não escolheu estar ali. Não preparou seu espírito para mudar de vida. Não esqueceu as facilidades e o conforto do lugar onde morava. Mas como vinha questionando a validade de viver para o trabalho, estressado, viu no naufrágio uma oportunidade de experimentar a novidade".

OLIVEIRA, Malu. *Homem e mulher a caminho do século XXI*. São Paulo: Ática, 1997, p. 67.



Considerando o texto, a charge e o tema instituições sociais e as relações entre indivíduo e sociedade, assinale o que for correto.

- a) As ciências sociais consideram que as diferenças de comportamento existentes entre homens e mulheres, em relação aos seus papéis familiares, são decorrentes das diferenças anatômicas e fisiológicas existentes entre os sexos.
b) Os principais movimentos sociais contemporâneos defendem os modelos hegemônicos de masculinidade e feminilidade heterossexuais como única forma legítima de conformação das identidades e comportamentos sexuais.
c) Os movimentos pela igualdade entre os gêneros, originados no início do século XX, foram organizados por grupos sociais que lutavam, simultaneamente, pelo reconhecimento do papel público das mulheres e pelos direitos à vida familiar e doméstica dos homens.

- d) Os estudos de gênero apontam que valores, como força, coragem e ousadia, associados ao mundo masculino, bem como as concepções de delicadeza, timidez e fragilidade, relacionadas aos conceitos de feminino, são construções simbólicas e sociais que podem ser apropriadas das mais diversas maneiras pelos homens e pelas mulheres.
e) O avanço feminista do século XX alterou radicalmente a posição das mulheres no mundo público e privado, mas não afetou significativamente a identidade masculina.

05. Capitalismo Industrial

No século XVIII, a Europa passa por uma mudança significativa no que se refere ao sistema de produção. A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, fortalece o sistema capitalista e solidifica suas raízes na Europa e em outras regiões do mundo. A Revolução Industrial modificou o sistema de produção, pois colocou a máquina para fazer o trabalho que antes era realizado pelos artesãos. O dono da fábrica conseguiu, desta forma, aumentar sua margem de lucro, pois a produção acontecia com mais rapidez. Se por um lado esta mudança trouxe benefícios (queda no preço das mercadorias), por outro a população perdeu muito. O desemprego, baixos salários, péssimas condições de trabalho, poluição do ar e rios e acidentes nas máquinas foram problemas enfrentados pelos trabalhadores deste período.



Fonte: <http://www.suapesquisa.com/capitalismo/>

Analisando o texto, são características do modo de produção capitalista:

- a) Propriedade privada dos meios de produção e mais-valia.
b) Propriedade e socialização dos meios de produção.
c) A propriedade tem que sempre cumprir função social.
d) Relações de produção de solidariedade e cooperação.
e) Lucro de desigualdades sociais nos estamentos.

06. Holocausto brasileiro: 50 anos sem punição

Não se morre de loucura. Pelo menos em Barbacena. Na cidade do Holocausto brasileiro, mais de 60 mil pessoas perderam a vida no Hospital Colônia, sendo 1.853 corpos vendidos para 17 faculdades de medicina até o início dos anos 1980, um comércio que incluía ainda a negociação de peças anatômicas, como fígado e coração, além de esqueletos. As milhares de vítimas travestidas de pacientes psiquiátricos, já que mais de 70% dos internados não sofria de doença mental, sucumbiram de fome, frio, diarreia, pneumonia, maus-tratos, abandono, tortura.



Criado pelo governo estadual, em 1903, para oferecer "assistência aos alienados de Minas", até então atendidos nos porões da Santa Casa, o Hospital Colônia tinha, inicialmente, capacidade para 200 leitos, mas atingiu a marca de cinco mil pacientes em 1961, tornando-se endereço de um massacre. A instituição, transformada em um dos maiores hospícios do país, começou a inchar na década de 30, mas foi durante a ditadura militar que os conceitos médicos simplesmente desapareceram. Para lá eram enviados desafetos, homossexuais, militantes políticos, mães solteiras, alcoolistas, mendigos, pessoas sem documentos e todos os tipos de indesejados, inclusive, doentes mentais.

Fonte: <http://www.tribunademinas.com.br/cidade/holocausto-brasileiro-50-anos-sem-punic-o-1.989343>

- a) A sociedade moderna apesar de ter criado sistemas educacionais a fim de estabelecer relações de poder para com os grupos sociais, ainda segrega culturalmente e não politicamente os indivíduos.
b) Não se observa sistemas prisionais na sociedade moderna, visto que estes foram substituídos por escolas que disciplinam o corpo e a mente.
c) O sistema prisional em todas as sociedades humanas pode representar uma ação de coerção social direcionada aos indivíduos considerados socialmente ameaçantes ou excluídos.
d) Os conflitos entre grupos desiguais desencadeiam ações conscientes de resistência tanto por parte das vítimas citadas no texto quanto dos opressores.
e) O preconceito de gênero não pode ser responsabilizado por ações de violência física na história ocidental.

07.

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. et al. *Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia*. Campinas: Papyrus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: <http://www.observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

- a) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
b) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
c) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
d) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.
e) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

08.

Homens da Inglaterra, por que arar para os senhores que vos mantêm na miséria? Por que tecer com esforços e cuidado as ricas roupas que vossos tiranos vestem? Por que alimentar, vestir e poupar do berço até o túmulo esses parasitas ingratos que exploram vosso suor — ah, que bebem vosso sangue?

SHELLEY. "Os homens da Inglaterra". Apud HUBERMAN, L. In: *História da Riqueza do Homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

A análise do trecho permite identificar que o poeta romântico Shelley (1792-1822) registrou uma contradição nas condições socioeconômicas da nascente classe trabalhadora inglesa durante a Revolução Industrial. Tal contradição está identificada

- a) na pobreza dos empregados, que estava dissociada da riqueza dos patrões.
 b) no salário dos operários, que era proporcional aos seus esforços nas indústrias.
 c) na burguesia, que tinha seus negócios financiados pelo proletariado.

- d) no trabalho, que era considerado uma garantia de liberdade.
 e) na riqueza, que não era usufruída por aqueles que a produziam.

SIMULADINHO DE REDAÇÃO - CADE
PROFESSOR: LIMA NETO



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “reforma tributária”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Entenda o que é a reforma tributária

A reforma tributária compreende uma série de mudanças na estrutura da legislação de impostos, taxas e contribuições utilizadas em um país e deve interferir, sobretudo, nos recursos que são transferidos do setor privado para o público a fim de garantir a melhoria de serviços básicos que devem ser garantidos por um governo à sociedade, como saúde, educação, segurança e saneamento básico.

Segundo o Ministério da Fazenda, o principal intuito de fazer a reforma tributária é priorizar o crescimento da economia brasileira, que tem sido prejudicado em virtude da "complexidade" e "falta de neutralidade" do sistema tributário em vigor. De acordo com a avaliação, os problemas mais graves estão relacionados aos impostos indiretos sobre bens e serviços.

Disponível em: <http://economia.uol.com.br/ultnot/2008/02/28/ult4294u1074.jhtm>

Reforma Tributária

Um dos assuntos que mais desperta interesse à maioria dos brasileiros é a carga tributária. Uma Reforma Tributária representaria uma mudança na atual estrutura e na legislação de impostos, taxas e contribuições vigentes no país.

O tema é fruto de debate da política econômica nacional há quase 20 anos. Desde então, várias propostas foram apresentadas, especialmente as de autoria do Poder Executivo Federal.

Recentemente, nova tentativa do Executivo foi projetada por meio do envio ao Congresso Nacional da PEC 233/2008. Os principais objetivos da matéria são reduzir a complexidade e a cumulatividade características da estrutura tributária brasileira e eliminar a guerra fiscal entre os Estados. Além desses, a desoneração da folha de salários e a mudança na política de desenvolvimento regional e no sistema de partilhas e vinculações da arrecadação federal também são objetivos da proposta.

Disponível em: <http://www.senado.gov.br/senado/alosenado/?s=v&a=vt&r=2719>

Reforma tributária é a melhor solução para o caos fiscal

A elevada carga tributária imposta à sociedade brasileira, especialmente ao setor empresarial, gera a grande dificuldade da classe em manter em dia o pagamento de impostos. Principalmente porque, em algumas atividades, esse ônus representa mais de 30% do valor da operação.

Apesar das constantes movimentações das entidades de classes em projetos para mobilizar o governo federal sobre a rigorosa carga fiscal, nenhuma atitude concreta é adotada, salvo poucos incentivos pontuais.

Os números de dívidas tributárias que são executadas pelo Poder Judiciário impressionam. Só para ter ideia, a União (e suas autarquias) é a maior litigante em número de processos judiciais no Brasil – 38% em 2001, segundo levantamento do Conselho Nacional de Justiça.

Mesmo estando longe de ser alcançada a solução para esse problema no país, pois nunca a reforma tributária foi tratada de forma séria pelos governantes, o governo federal tenta, corriqueiramente, remendar as dificuldades por meio da concessão de parcelamentos tributários, seja na modalidade ordinária ou especial. [...]

Está mais do que na hora de haver moralização, respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal e a adoção de medidas efetivas e concretas por parte do poder público. A grande verdade é que o país enfrenta um momento delicado em sua economia e exige alteração em sua política fiscal e tributária. Nem se fale, é claro, na necessidade de se administrar de forma responsável o dinheiro arrecadado.

Em um país produtivo como o Brasil, com fatura de mão de obra e de matérias-primas, não é necessário tributar as empresas em mais de 30% do faturamento. A cobrança deve ser justa, equilibrada e não uma “extorsão legal” no bolso do contribuinte.

O passado tributário brasileiro – se assim podemos falar – deve ser esquecido. Não adianta pensar em reforma com base na sistemática atual. A forma de cobrança, os valores exigidos e a ideologia criada, de que todo o contribuinte é sonegador até provar o contrário, são vetores falidos. [...]

Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidapublica/justica- direito/artigos/conteudo.phtml? id=1401765&tit=Reforma-tributaria-e-a-melhor-solucao-para-o-caos-fiscal>

Multiplique suas chances no mercado.

CURSOS TÉCNICOS A DISTÂNCIA

MENSALIDADES A PARTIR DE **R\$ 128,00**

itb INSTITUTO TECNOLÓGICO BRASILEIRO
 Tel | (84) 2020.7070

Matricule-se já: sistema.itb.com.br

GABARITO DO SIMULADINHO ANTERIOR - LÍNGUA PORTUGUESA E FILOSOFIA

Social

“ Vou colecionar mais um soneto, outro retrato em branco e preto, a maltratar meu coração ”

Chico Buarque
Compositor e cantor carioca

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



LILIANA FECHINE

Novembro dourado

O dia 23 de novembro é marcado pela luta contra o câncer infanto-juvenil, em âmbito nacional, estadual e em Natal. No Brasil, o câncer já representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos e, em média são descobertos, 10 mil novos casos (em torno de 150 só no Rio Grande do Norte). Para lembrar a data e conscientizar toda a população da importância do Diagnóstico Precoce, a Casa Durval Paiva, o Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC), a Liga Norte-riograndense contra o Câncer e o Hospital Infantil Varela Santiago unem forças e abraçam a campanha Novembro Dourado. A programação terá início hoje, às 9h, com uma audiência pública da Frente Parlamentar, onde será realizado o lançamento da campanha.

Pódio

O potiguar Guilherme Barreto foi mais uma vez um dos destaques do Campeonato Pernambucano de Kart. O jovem piloto foi o segundo colocado da 6ª etapa, da categoria Júnior, que ocorreu no último final de semana, no kartódromo Tamboril, em Paulista. Agora, o kartista foca todas as suas atenções para as duas últimas e decisivas etapas, que acontecem nos dias 22 e 23 de novembro.

Atenção corredores!

Hoje e amanhã, os mais de 3 mil participantes da I Meia Maratona do Sol, que acontece neste sábado, às 16h, na Arena das Dunas, devem retirar seus kits na loja de artigos esportivos Track & Field, no Midway, no horário das 10 às 22h. Os atletas também podem participar da ação social do evento, doando um 1 kg de alimento não perecível no ato de retirada do kit. Tudo que for arrecadado será doado ao Armazém da Caridade.



► Guilherme Barreto, destaque do Campeonato Pernambucano de Kart



► A “amiga do pelo” Margot Ferreira com a sua cadela Life

VOCÊ SABIA

Que os procedimentos químicos, como tinturas e alisamentos, feitos rotineiramente são alguns dos responsáveis por danificar as madeixas? Que o verão contribui para os fios ficarem mais ressecados e opacos? Que pensando nisso a Natura desenvolveu a linha Natura Plant Intensa com fórmula inovadora e potencializada com alta concentração de óleo abissínia, rico em complexo de ômega 6 e 9 e o ativo tem potente ação reconstrutora? Que permite penetrar na fibra capilar, revitalizando até a última camada dos fios danificados?

Dedada

O presidente da Cooperativa de Urologistas do RN, Edson Jovino, alerta a população masculina para a necessidade de acompanhamento médico regular. Prestes a iniciar a campanha Novembro Azul, realizada anualmente durante o mês de novembro com o intuito de divulgar e conscientizar a população para a importância da realização do exame de próstata, o médico ressalta que a campanha vai além do alerta para prevenção do câncer prostático, principal causa de diagnóstico de neoplasia maligna no homem após os 50 anos. E, entre os cânceres, é o de maior incidência na população masculina.



► Onofre Neto e Thiago Coutinho pelas quebradas da cidade



► Paula, Débora e Bianca no lançamento da Skol Beats Senses na Pepper's Hall

Rapidíssima

Um homem vai ao consultório do psiquiatra:
– Doutor, eu acho que minha mulher está ficando louca.
Ela conversa com o abajur quando não estou em casa!
– Mas o senhor a viu falando com o abajur?
– Não, o abajur que me contou e pediu segredo!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

RN 920 CURRAIS NOVOS
56 anos no ar.
A PIONEIRA DO SERIDÓ
www.radiocurraisnovosam.com

Nesta QUINTA, 30/10 no Dom Vinícius
Harrison e Thiago
Tocando muito reggae e MPB
A partir das 20h.
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

Novo flash

No aniversário, Geraldo Ferreira recebe o carinho da família e dos amigos.

Fotos

1. Geraldo com Sônia Godeiro, Mônica Andrade, Valdelucia Pontes, Kátia Correia e Manoel Marques
2. Cecília e Brenda Lopes com Stephan Brito
3. Adelson Jales e Clesia Diniz
4. Levi Jales, Geraldo Ferreira, Marcos Aurélio, Álvaro Barros e Itamar Ribeiro
5. O Aniversariante em família com Vinícios, Victor, a neta Maria Fernanda, a esposa Márcia Niná e Vanessa Castro
6. Fabio Lima e Ana Ligia



FOTOS: D.LUCA / NJ



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

BARROCO REINVENTADO

/ ARTE / CONSIDERADA CENTRO DE EXCELÊNCIA EM PESQUISAS SOBRE O ESTILO, UFRN RECEBE COLÓQUIO QUE DISCUTE O BARROCO NO RIO GRANDE DO NORTE

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“O BARROCO NÃO acabou no século XVII. Não podemos pensar nesse movimento apenas de uma maneira histórica, sem sincronia com o presente”. Quem defende a tese é o professor Francisco Ivan, idealizador do Colóquio de Estudos Barrocos, evento que este ano chega a sua décima edição, e segue sendo realizado na UFRN até sexta-feira com vários debates sobre o período.

Hoje, o destaque vai para a mesa redonda sobre Gregório de Matos, com a presença do professor da USP João Adolfo Hansen, que aproveita a ocasião para lançar seu mais novo livro que reúne a obra completa do poeta símbolo do barroco, “Gregório de Matos: Poemas Atribuídos – Códice Asensio-Cunha”. A conversa está marcada para as 16h45 no auditório da Biblioteca Zila Mamede. Logo em seguida, haverá uma palestra musicada para encerrar o segundo dia de programação.

Atualmente o estilo artístico Barroco é amplamente estudado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a começar pelo grupo de pesquisa “Ponte Literária Hispano-Brasileira”, coordenado pelo professor Francisco Ivan, e que reúne alunos de pós-graduação em estudo da linguagem, mas também professores do país inteiro.

“Posso dizer sem medo que a UFRN hoje possui um centro de excelência em pesquisa barroca. No grupo produzimos teses de doutorado e mestrado, além de artigos. Temos ligação com diversas universidades principalmente na Espanha, México e Coimbra, com as quais nos comunicamos constantemente via internet”, comenta o professor.

Questionado sobre as tradicionais viagens do ensino médio a cidades como Recife ou Salvador, quando as disciplinas de lite-



► Forte dos Reis Magos é exemplo de construção no estilo barroco e tema de estudo do grupo de pesquisa “Ponte Literária Hispano-Brasileira”, coordenado pelo professor Francisco Ivan (UFRN)

ratura começam a lecionar o período Barroco nas escolas, o professor comenta que muito embora o acervo do Nordeste, em geral, seja muito rico em peças de arte da época, o período Barroco precisa ser visto de forma mais ampla pelos professores.

“É impossível falar em movimento barroco e não remeter o assunto às igrejas de Recife e às culturas, por exemplo. Mas acredito

que a cultura Barroca brasileira pulsa por todo o Rio São Francisco”, opina, reconhecendo que o Rio Grande do Norte não possui um acervo tão expressivo quanto as cidades vizinhas. No entanto, ele cita os santeiros do interior do estado, como uma genuína expressão das marcas barrocas no estado.

“Luzia Dantas, por exemplo, é a própria expressão dessa tradição do santeiro tipicamente barroco. É

uma extensão de Aleijadinho, em Minas Gerais. E se queremos procurar por construções, basta olhar para o Forte dos Reis Magos, porque ele é muito significativo: representa a matriz do barroco oriental, que por sua vez é a matriz do barroco ocidental”, argumenta, frisando que o assunto rompe o limite local.

O professor Francisco Ivan também defende o movimento cultural barroco como o berço da cultura

brasileira. “Nós nascemos sob o ciclo do Barroco. Quando o europeu cai no Brasil, principalmente o jesuíta sabe muito bem compreender a cultura já existente, assim como o Tupi, pelo outro lado, sabe absorver o que está vindo de fora. É a chamada antropofagia”, avalia sobre o estilo artístico que ele defende ter sido descoberto no século XX.

“O Barroco só vai ser descoberto no século XX, porque antes

era considerado um movimento de mau gosto. Os modernistas Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade e Manoel Bandeira, por exemplo, se espelham completamente no período. Manoel Bandeira chega a escrever inclusive o Guia de Ouro Preto. A poesia concreta no Brasil é inteiramente inspirada no Barroco também, assim como o seu maior símbolo, Haroldo de Campos”, completa.



O FORTE DOS REIS MAGOS REPRESENTA A MATRIZ DO BARROCO ORIENTAL, QUE POR SUA VEZ É A MATRIZ DO BARROCO OCIDENTAL”

Francisco Ivan
Professor

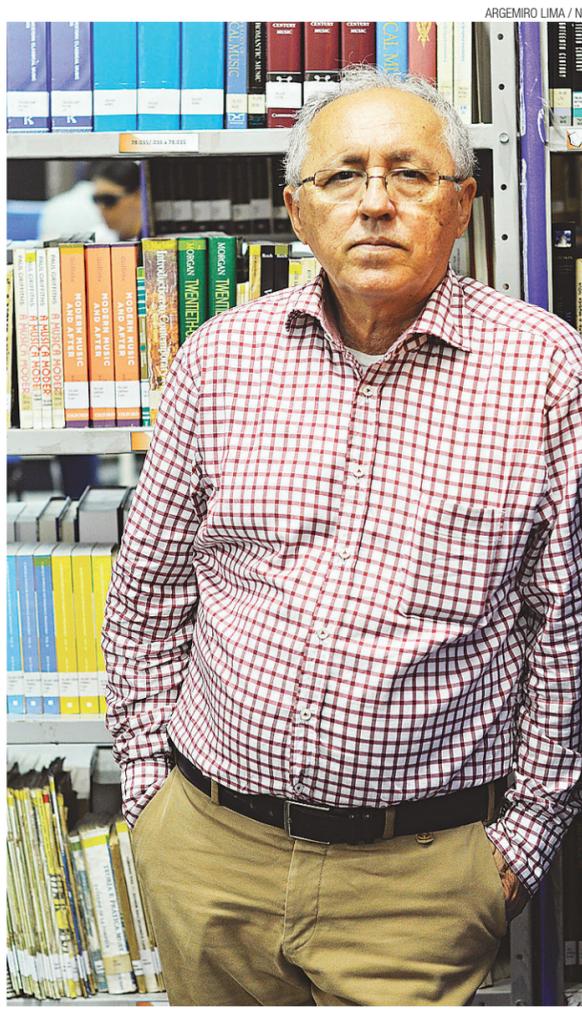
SABERES E SABORES

Com o tema “Saberes e Sabores do Barroco”, o Colóquio realiza ainda a exposição “A Sublimação do Gênero”, do artista plástico Ítalo Trindade, que em recortes polêmicos em pop arte, debate os limites de gênero. “O tema deste ano é Saberes e Sabores, e nesse sentido nós pensamos explorar todos os sentidos, como a sensualidade, o perfume e todas as demais manifestações”, explica Francisco.

Questionado sobre a ligação entre o movimento barroco e a questão de gênero/identidade sexual explorada na exposição, ele responde que é no barroco onde

ocorre pela primeira vez a ruptura de gênero. “É a partir do barroco que começa a não existir mais essa definição maniqueísta... tudo o que é vulgar se torna sublime, daí o título dessa exposição que foi criada especialmente para o Colóquio”, diz.

Autor de diversos artigos e livros sobre o período Barroco, o professor também aproveitou o Colóquio para lançar seu mais novo livro, intitulado “Antologia Poética Hispano-Brasileira”, que ele demorou 10 anos para concluir, em parceria com a professora espanhola Carmen M. Comino.



ARGEMIRO LIMA / NJ

PROGRAME-SE

HOJE

15h:

Mesa redonda I: “Saberes Barrocos”

Coordenação: Prof. Dr. Antônio Fernandes de Medeiros Junior (UFRN).
Com: “Prof. Dr. Francisco E. Zaragoza Zaldívar (UFRN), Prof.ª Dr.ª Vanessa Rimbau Pinheiro (UFPB) e Prof. Dr. Carlos Eduardo Galvão Braga (UFRN).
Local: Auditório BCZM

16h45:

Gregório de Matos: Poemas Atribuídos – Códice Asensio-Cunha”

Com: Prof. Dr. João Adolfo Hansen (USP) e Prof. Dr. Marcelo Moreira (UESB)
Local: Auditório BCZM

18h:

Palestra Musicada

Ministrante: Professores: Octavio Camargo e Chiris Gomes
Local: Auditório da BCZM

AMANHÃ

15h:

Mesa redonda III: “Sabores Barrocos”

Com: Prof.ª Dr.ª Rocio Olivares Zorrilla (UNAM – México), Prof.ª Dr.ª Carmen Maria Comino (UNEX – Espanha), Prof. Dr. Pedro Germano Leal (UFRJ)

16h45:

Conferência de Encerramento “Sabores do Brasil nos Textos Barrocos: da originalidade ao clichê”

Com: Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida Ribeiro (Universidade de Coimbra)

18h:

Cena Barroca

Encenação de Fragmentos da obra “Calderón de La Barca”



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

JOGO DOS 7 ERROS

/ FUTEBOL / NOVO JORNAL RELEMBRA OS TROPEÇOS QUE FIZERAM O AMÉRICA CHEGAR AO FIM DA TEMPORADA COM DIFICULDADES PARA SE MANTER NA SEGUNDA DIVISÃO DO FUTEBOL NACIONAL

ALEXANDRE FILHO
DO NOVO JORNAL

A **SÉRIE B** do Campeonato Brasileiro está chegando ao fim, e a cada rodada que passa, mais

contas são feitas, tanto por quem está na parte de cima, que deseja saber a pontuação necessária para o acesso e até mesmo para o título, quanto por quem está na parte de baixo, que bus-

ca saber uma pontuação mínima para escapar da degola.

O América é uma dessas equipes que nesse final de campeonato buscam de todas as formas e com todas as forças esca-

par do tão temido rebaixamento para a Série C. Porém, para estar na situação que se encontra agora, a equipe alvirrubra percorreu uma trajetória um tanto quanto tortuosa nesta Série B. O

NOVO Jornal fez uma lista dos 7 pecados cometidos pelo América na Série B que o levaram a estar hoje na 18ª posição na tabela, com grandes chances de rebaixamento.

AMÉRICA PODE VOLTAR A GOIANINHA

Principal usuário da Arena das Dunas desde que o estádio erguido em Natal para a Copa do Mundo deste ano foi inaugurado, em janeiro passado, o América pode voltar a atuar como mandante fora da capital potiguar em breve. O duelo com o Icasa, válido pela 35ª rodada da Série B e marcado para o próximo dia 15 novembro, deve ser levado para o Nazarenão, em Goianinha, ou para o Barretão, em Ceará-Mirim, na região metropolitana.

A eventual mudança se deve ao fato de a arena ter sido alugada pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae) para a realização de um megaevento de empreendedorismo entre os dias 12 e 15 do mês que vem.

A alteração, porém, ainda não foi confirmada. De acordo com o gerente de futebol do Alvirrubro, Carlos Moura Dourado, a diretoria americana negocia junto ao consórcio que administra o estádio natalense uma forma de "resolver esse problema". Segundo ele, o presidente Gustavo Carvalho está cuidando pessoalmente dessa questão.

"Não existe nada certo ainda. Tivemos uma reunião na terça-feira passada e o presidente já iniciou as conversas com a Arena das Dunas para que seja encontrada uma solução. A informação que recebemos inicialmente é de que até os vestiários serão utilizados durante o evento de novembro, e isso, por si só, já inviabilizaria o nosso jogo no dia 15. Vamos ver o que é possível ser feito", comentou.

Ainda de acordo com Moura, o aluguel do Estádio Frasqueirão, do arquirrival ABC, também não foi descartado pelos dirigentes do América. "Vamos estudar todas as possibilidades", assegura.

Outras opções seriam o Ibezão, em Santa Cruz, distante 110 quilômetros de Natal; e o Almeidaão, que fica em João Pessoa, capital da Paraíba. Mas o mais provável, contudo, é que a "nova casa" seja mesmo o Nazarenão, onde o clube jogou de 2011 a 2013, ou o Barretão, que lhe deu abrigo no ano passado.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou contato com o presidente americano Gustavo Carvalho e com a assessoria de imprensa da Arena das Dunas para que ambos se pronunciassem sobre o caso, mas não obteve sucesso. Enquanto esse imbróglio não chega ao fim, o site oficial da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) continua apontando o estádio-sede do Mundial 2014 como local do confronto entre Mecão e Icasa.

Potiguares e cearenses brigam diretamente pela permanência na Segundona. Ambos estão na zona de rebaixamento atualmente, com o Verdão do Cariri ocupando o 17º lugar na tabela, com 35 pontos, e o América logo atrás, na 18ª colocação, com 33.

No primeiro encontro entre as equipes nesta Série B, dia 16 de agosto, em Juazeiro do Norte-CE, o América venceu por 2 a 0 com dois gols de Rodrigo Pimpão.

1 PAUSA NÃO APROVEITADA

Neste ano foi realizada no Brasil a 20ª edição da Copa do Mundo da Fifa, e como em todo ano de Copa, os campeonatos no Brasil são forçados a ter uma pausa em seu calendário. Durante as dez primeiras rodadas antes da pausa para a Copa, o Alvirrubro teve um bom desempenho, e chegou a figurar nas primeiras posições da tabela. Ao final deste período Pré-Copa, o América ocupava a 10ª colocação na tabela, com 13 pontos conquistados, acumulando até então quatro vitórias, um empate e cinco derrotas. O clube e a torcida alimentavam então o sonho do acesso à Série A.

Entretanto, o América não aproveitou bem o período de mais de um mês de pausa. Apesar de ter dado 12 dias de "férias" a todos os jogadores, inclusive aqueles que se encontravam no Departamento Médico, o Alvirrubro não conseguiu se preparar bem para a volta e teve uma queda de rendimento no torneio.

2 FALTA DE FOCO

Não por coincidência, essa queda de rendimento do time ocorreu exatamente quando os confrontos da Copa do Brasil começaram a exigir mais da equipe, que enfrentou somente equipes da elite do futebol brasileiro.

Prova disso é que em todos os jogos pela Série B que o América disputou antes dos duelos perante essas equipes, o time potiguar não conseguiu vencer. Antes das partidas diante do Fluminense, derrotas para o Santa Cruz e Boa Esporte. Durante a preparação para os jogos contra o Atlético-PR, mais duas derrotas, dessa vez diante do Náutico e do Paraná. Antes dos confrontos pelas quartas de final diante do Flamengo, o Alvirrubro perdeu para o Vila Nova e empatou com o Sampaio Corrêa.



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Roberto Fernandes projeta quatro vitórias até o fim da Segundona

3 CASA NOVA

Apesar de ter conquistado o Campeonato Estadual deste ano e disputado a Copa do Nordeste na Arena das Dunas, o time do América ainda não se mostra completamente confortável jogando na nova Arena e dá sinais de que ainda está se adaptando a nova casa. Isso é facilmente detectado quando se observa o aproveitamento da equipe jogando no novo estádio.

Nesta Série B, o América não fez valer o mando de campo em suas partidas, já que a equipe perdeu mais do que venceu jogando em casa. Até agora foram seis vitórias, três empates e sete derrotas.



FÁBIO CORTEZ / NJ

4 ARQUIBANCADA VAZIA

Um fator que pode explicar a falta de intimidade do time americano com seu novo estádio é a falta de apoio vindo das arquibancadas. Mesmo com o melhor acesso ao estádio, mais segurança, tecnologia e modernidade e ainda todo o conforto dentro e fora do estádio, inclusive com a possibilidade de comprar ingressos pela internet, a torcida americana não se fez muito presente na Arena das Dunas durante a Série B. A média da equipe jogando em sua nova casa é de apenas 4.948 pessoas por jogo, o que significa uma ocupação média de 17% da Arena.

5 SEQUÊNCIA NEGATIVA

Perder em um campeonato de pontos corridos é ruim, da mesma forma que o empate nem sempre é um bom negócio. Porém, deixar de ganhar por muito tempo é algo considerado inaceitável neste tipo de competição. Durante a Série B 2014, o América amargou uma incrível sequência de 10 jogos sem vencer.

Após vitória sobre o Icasa, pela 16ª rodada, o América se encontrava na 10ª posição. A sequência negativa começou no jogo seguinte, contra a Ponte Preta, quando o Alvirrubro perdeu e caiu para a 14ª colocação, na 17ª rodada. Jogo após jogo e o América não se encontrava em campo, assim como não conseguia encontrar o caminho das vitórias. O último jogo dessa terrível sequência foi contra o Vila Nova, na derrota por 1 a 0, na 26ª rodada. Na rodada seguinte, mesmo vencendo o Joinville e quebrando o jejum, o Alvirrubro permaneceu na incômoda 17ª posição.



NEY DOUGLAS / NJ

6 PROBLEMAS NO ELENCO

Desde o início da competição, o América sofre com as seguidas lesões no elenco. Isso deu mais trabalho aos técnicos que passaram pelo clube, pois tornou impossível a repetição do time titular, rodada após rodada. O resultado foi um time sem identidade, misto, sempre em busca de um entrosamento perfeito.

Além disso, o América já conviveu com conflitos internos, como quando Max e Rodrigo Pimpão brigaram dentro do vestiário no intervalo do jogo diante do Paraná, chegando às vias de fato. Os desligamentos ao longo da competição também deixaram o elenco órfão em algumas posições. O meia Moraes e o goleiro Fernando Henrique alegaram motivos diversos, porém de cunho pessoal, e deixaram a equipe no meio do torneio.



FÁBIO CORTEZ / NJ

TROCA DE COMANDO

Ao longo desta Série B o América já trocou de treinador duas vezes. O clube iniciou a competição sob o comando de Oliveira Canindé. O técnico ficou à frente do Alvirrubro até a 21ª rodada, quando a equipe perdeu para o Oeste e na época completava cinco jogos sem vencer. Para substituir o antigo treinador e com a difícil missão de estreiar já no Clássico Rei, Marcelo Martelotte (foto) foi contratado. Porém, o treinador não ficou muito tempo no clube. Em oito jogos, apenas uma vitória, três empates e quatro derrotas. Para seu lugar, Roberto Fernandes foi contratado com a difícil missão de livrar o América do rebaixamento.